UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Centro de Artes

Curso de Dança – Licenciatura

Trabalho de Conclusão de Curso

DANÇA NA ESCOLA:

Uma percepção sobre a inserção da dança enquanto disciplina curricular na escola Coronel Pedro Osório

Débora Cardoso da Silva

Pelotas, 2016

Débora Cardoso da Silva

DANÇA NA ESCOLA:

Uma percepção sobre a inserção da dança enquanto disciplina curricular na escola Coronel Pedro Osório

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Dança.

Orientadora: Profª. Mscª. Débora Souto Allemand

Pelotas, 2016

Débora Cardoso da Silva

Dança na escola: Uma percepção sobre a inserção da dança enquanto disciplina curricular na escola Coronel Pedro Osório

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para obtenção do grau de Licenciatura em Dança, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas.

Data da Defesa: 07 de Julho de 2016

Banca examinadora:

.....

Débora Souto Allemand (Orientadora)

Profª. Mscª. no curso de Dança Licenciatura UFPel

Mestra em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas

.....

Carmen Anitta Hoffmann

Profª. Drª. no curso de Dança Licenciatura UFPel

Doutora em História Íbero-Americana pela Universidade de Cruz Alta

.....

Josiane Gisela Franken Corrêa

Profª. no curso Dança Licenciatura UFPel

Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

À minha filha Maria Eduarda, e minha mãe Jurema, por nossa história de amor e luta, sempre juntas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Papai do Céu pela vida e os caminhos sempre guiados.

Nesse período acadêmico...

À Cíntia pela força na escolha do curso.

Aos professores, por cada palavra de ensino compartilhada.

Aos colegas, todos, pela troca de experiências.

Aos professores e colegas que se tornaram amigos.

Aos amigos, que nesse período dentro da Universidade se fizeram e fazem presentes na minha vida.

Às instituições que desenvolvi meus estágios.

Aos alunos, que tornaram cada vez mais convicta a minha escolha.

Aos projetos, quantas histórias, experiências e aprendizados...

Aos parentes, amigos, vizinhos que nos assistiram nas apresentações.

À todas as pessoas (e foram muitas) que fizeram parte dessa caminhada.

À Emilaine, pelo convívio de 4 anos e a amizade pra vida.

À Bebel, que mesmo distante sempre se fez presente.

Ao Anderson, pelas loucuras.

À Karen, pela força.

À Profª. Maiara por me ajudar no início da construção desse trabalho.

À Profª. Débora, que encarou nesse curto espaço de tempo me orientar e ajudar a concluir. Obrigado por cada palavra, insistência e compreensão.

E à eles três...

Ao Tiago, que chegou no final desse processo e me estressou bastante perguntando quase todos os dias, “E o tcc amor, fez algo?”. Mas o obrigado é por vibrar por cada vírgula escrita e acreditar que daria certo.

À minha mãe, que cuidou da minha filha durante meu processo discente (e sempre), pela força, confiança, amizade, compreensão, exemplo, amor, por tudo na minha vida, Mamys, obrigado!

E por último e sim, mais importante, minha filha. Por me escolher ser sua mãe e a partir desse momento tornar tudo que faço, e que não faço pensando nela. Obrigado por cada segundo dessa nossa vida. Te amo mais que tudo!

Obrigado!

Educação não transforma o mundo.

Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

... permanentemente, na prática

e na reflexão sobre a prática.

Paulo Freire

RESUMO

SILVA, Débora Cardoso da. **DANÇA NA ESCOLA: uma percepção sobre a inserção da dança enquanto disciplina curricular na escola Coronel Pedro Osório**. 2016. 117f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Centro de Artes. Curso de Dança Licenciatura. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

Procura-se refletir nesse trabalho a visibilidade da Dança como disciplina. Partindo do princípio Dança-Educação foi necessário conhecer e entender sobre essa percepção e analisar em campo como essa disciplina foi inserida. Sendo assim, teve como objetivo geral investigar como foi a inserção da Dança como disciplina obrigatória na grade curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório, e como objetivos específicos, descobrir quais foram os desafios iniciais da primeira professora de Dança que inseriu a disciplina na grade curricular em uma escola pública de Pelotas; compreender como a equipe diretiva da escola Coronel Pedro Osório se preparou para essa inserção da disciplina no currículo; conhecer as percepções dos alunos acerca da participação nas aulas de dança. A metodologia utilizada quanto aos procedimentos foi um estudo de caso, com aplicação de questionários para os alunos e entrevistas para professora e a equipe diretiva da escola. Obteve-se resultados representativos para esse campo da pesquisa evidenciando que a disciplina Dança encontra-se em um processo de consolidação, tanto no campo pedagógico como cultural.

Palavras chaves: Dança; Dança Educação; Grade curricular; Inserção; Escola Coronel Pedro Osório

ABSTRACT

SILVA, Débora Cardoso da. **DANCE IN THE SCHOOL: a perception about the insertion of dance while curricular subject at the Coronel Pedro Osório State Public High School. 2016.** 117f. Final Paper (FP). Arts Center. Undergraduate course in Dance. Federal University of Pelotas, Pelotas, 2016.

I search to reflect in this paper the Dance visibility as a subject. Starting from the beginning of the concept “Dance Education” was necessary to meet and to understand about this perception and field analysis how this subject was inserted. Therefore, this paper had as general objective to investigate how was the insertion of dance as compulsory subject in the education programme at the Coronel Pedro Osório State Public High School, and as specifics objectives, to discover what was the initial challenges of the first dance’s teacher that inserted the subject in the education programme in a Pelotas’s public school; to understand how the Coronel Pedro Osório school’s manager team was prepared for this subject insertion in the curriculum; to meet the students’ perceptions about the participation in dance classes. The methodology used was a study case, with questionnaires application to students and interview application to teacher and interview application to the Coronel Pedro Osório’s manager team. In this paper obtained oneself representatives results to this research field showing that the Dance subject finds oneself in a consolidation process, as pedagogical as cultural.

Keywords: Dance; Dance Education; Education Programme; Insertion; School Coronel Pedro Osório

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gráfico dos alunos que gostam de dança 35

Figura 2 – Gráfico da reação dos alunos quanto a mudança de disciplina 36

Figura 3 – Gráfico da expectativa dos alunos antes de participarem das aulas 37

Figura 4 – Gráfico sobre o que os responsáveis pensam sobre as Aulas de Dança no currículo da escola 38

Figura 5 – Gráfico de como foram as primeiras aulas de Dança 39

Figura 6 – Gráfico da importância da Dança para a formação 41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFPel - Universidade Federal de Pelotas

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PCN’s - Parâmetros Curriculares Nacionais

PPP – Projeto Político Pedagógico

SUMÁRIO

1. Introdução 12

2. Referencial Teórico 15

2.1 Arte: uma breve contextualização histórica 15

2.2 A Dança na escola 18

2.3 A Dança enquanto disciplina curricular na Educação Básica .. 22

3. Metodologia 28

3.1 Características da pesquisa 29

3.2 Sujeitos envolvidos 30

3.3 Instrumentos para coleta de dados 30

3.4 Coleta de dados 32

4. Resultados e discussões 34

4.1 A Dança na Escola Coronel Pedro Osório 34

Conclusão 46

Referências 49

Apêndices 51

A. Questionário aplicado aos alunos 52
B. Roteiro da entrevista com a Professora Jaciara Jorge 55
C. Roteiro da entrevista com a representante da equipe diretiva da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório ... 56

Anexos..... 57

A. Questionários respondidos pelos alunos 58
B. Transcrição da entrevista com a Professora Jaciara Jorge 102
C. Entrevista com a representante da equipe diretiva 107
D. Autorização de participação dos alunos 108
E. Autorização Professora Jaciara Jorge 116
F. Autorização da direção da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório 117

1 INTRODUÇÃO

A escolha de realizar essa proposta de pesquisa, que investiga e explora a Dança enquanto disciplina curricular no âmbito escolar foi se constituindo ao longo do meu processo como acadêmica até chegar a este trabalho de conclusão de curso.

Desde meu ingresso no curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por várias vezes, em conversas, leituras, disciplinas cursadas em outras áreas, percebi que a Dança, como disciplina curricular, não possui visibilidade. Amigos, familiares, colegas, enfim, pessoas e professores que não estão inseridas no meio acadêmico do Centro de Artes[1], quando falado sobre o curso de Dança, sempre me passavam uma sensação de surpresa, ou novidade, de não saber da existência do curso e da profissão.

Percebendo as reações dessas pessoas, comecei a sentir uma necessidade de entender como a Dança está sendo recebida dentro da escola, pois sabe-se que a Arte é uma disciplina obrigatória no currículo escolar segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 (BRASIL, 1996), hoje alterada para a Lei 13.278/2016, decretada no dia 02 de maio, sendo assim, a Dança que constitui uma das quatro linguagens da Arte, tão pouco é reconhecida como disciplina pois professores de outras áreas e as pessoas em geral desconhecem a Lei.

Segui minha formação acadêmica, sempre inquietada com essa questão, até chegar aos estágios e sentir na “pele” que a Dança ainda encontra-se em processo de visibilidade e conhecimento, nesse momento senti o desejo de aprofundar uma pesquisa sobre o assunto. Percebi que alguns professores, atuantes nas escolas e universidades sequer tem conhecimento de que a Arte, enquanto disciplina, contém quatro áreas distintas. Essas áreas são: Dança, Música, Teatro e Artes Visuais.

Acredito que essa falta de conhecimento seja cultural e compreensível, pois não se vivenciou Dança na escola até esse momento. Então, como não se

[1] Unidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas que engloba um conjunto de cursos que envolvem as linguagens da Arte

ter um estranhamento quando ela está buscando esse espaço, essa visibilidade, essa compreensão? Coloca-se aqui em prática os pensamentos de Dança na Educação Formal, o que acabou se tornando a temática desse trabalho e direcionou minha pesquisa para uma percepção da inserção da Dança no currículo escolar.

A cidade de Pelotas conta com algumas professoras formadas em Dança pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e atuantes em escolas públicas. Através desse motivo, direcionei minha pesquisa para tentar compreender quais foram as mudanças que esse processo de inserção da Dança trouxe para a Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório onde atua a primeira professora concursada a assumir o cargo.

Assim surgiu meu problema de pesquisa: Como se deu a entrada da disciplina Dança na grade curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório?

A pesquisa tem como objetivo geral, investigar como foi a inserção da Dança como disciplina obrigatória na grade curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório. Para complementar esse objetivo, foi necessário desenvolver alguns objetivos específicos, que foram: descobrir quais foram os desafios iniciais da primeira professora de Dança que iniciou a disciplina na grade curricular em uma escola; compreender como a equipe diretiva da escola Coronel Pedro Osório se preparou para essa inserção da disciplina no currículo; conhecer as percepções dos alunos acerca da participação nas aulas de dança.

Com essa pesquisa acredito produzir um estudo de ajuda e reflexão para os professores já formados e para os que ainda estão em processo de formação. Pois analisar essa inserção diretamente com participantes atuantes e que vivenciaram/vivenciam essa realidade enriqueceu o trabalho.

Precisamos cada vez mais que, professores formados e licenciados em Dança se insiram no âmbito escolar, para que essa disciplina ganhe visibilidade e a compreensão da sua importância na vida do ser/aluno. Para tanto, é preciso que se esteja preparado e ciente das possíveis e novas formas de enfrentar os desafios existentes.

Para se falar sobre Dança-Educação foi necessário desenvolver alguns estudos relacionados ao assunto, como educação e Dança na escola.

O trabalho foi pensado e desenvolvido em três capítulos: Arte: uma breve contextualização histórica, Dança na escola, e Dança enquanto disciplina curricular na Educação Básica. Também está contido nele, uma introdução, onde se esclarece um pouco do que vai ser estudado nesse trabalho. Um capítulo que descreve a metodologia utilizada para o alcance dos objetivos. Outro capítulo que analisa, relata e discute as informações fornecidas pelos participantes da pesquisa, e por fim, uma análise conclusiva de todo o trabalho.

Esses três eixos foram desenvolvidos através de estudos que tiveram como base os principais autores: Paulo Freire (2011), onde desenvolvi o pensamento de educação, Isabel Marques (2008) e (2012), Márcia Strazzacapa (2006), e Érica Verderi (2009), que fizeram relação com a Dança na escola. A LDB 9394/96 e os PCN’s (1997), que foram base para as questões de obrigatoriedade da Dança como disciplina.

A metodologia utilizada para essa pesquisa foi um estudo de caso, onde foram realizadas entrevistas e aplicados questionários que gerou um capítulo de análise de dados, o levou a solução dos objetivos na conclusão do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ARTE: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Ao falar sobre o ensino da Arte[2], antes temos que entender, o que é Arte? Encontrando variadas definições, extraiu-se como base que Arte é: a atividade humana ligada a percepção, ideia, criação e emoção. Um estimulante tanto para o criador de sua obra como para quem a aprecia, podendo tornar cada obra única e diferente.

> Através da arte, no entanto, o indivíduo pode expressar aquilo que inquieta e o preocupa. Por ela este pode elaborar seus sentimentos, para que haja uma evolução mais integrada entre o conhecimento simbólico e seu próprio "eu". A arte coloca-se frente a frente com a questão da criação: a criação de um sentido pessoal, que oriente sua ação no mundo. (DUARTE JÚNIOR, 1983. p. 72)

Com isso, a arte se justifica por ser uma atitude harmoniosa e equilibrada, onde o sentido, a imaginação e a razão se integram.

Segundo BARBOSA (2011), em O ensino da arte no Brasil, desde os tempos primitivos encontramos a Arte expressada de alguma maneira, seja ela em pinturas ou esculturas. Dessa forma, a Arte foi fazendo parte da história humana sendo de extrema importância para a relação entre o momento histórico e cultural.

A Arte também foi classificada em uma lista onde aparece, a Música como primeira Arte, a Dança como segunda, a Pintura como terceira, a Escultura como quarta, o Teatro como quinta, a Literatura como sexta e o Cinema como sétima. (FERREIRA, 1986).

---

[2] Do latim arte. Capacidade que tem o homem de pôr em prática uma ideia, valendo-se da faculdade de dominar a matéria. Técnica ou habilidade, podendo ser compreendida com manifestação **estética** ou de comunicação criada através de algum tipo de linguagem. A arte pode ser encontrada em obras de pintura, escrita, música, dança, arquitetura, escultura, cinema e, mais atualmente, em criações digitais. (FERREIRA, 1986. p. 176)

Afunilando a pesquisa, chegamos com a Arte no Brasil. Assim, segundo JÚNIOR (2009), podemos ressaltar alguns fatos sobre o panorama histórico do desenvolvimento da Arte no nosso país. Começamos com a Escola de Arte que D. João VI iniciou em 1826, onde estudavam muito poucos alunos por causa do alto custo. No período por volta de 1870 aconteceram transformações significativas, onde como não só aqui no Brasil o ensino da Arte ficou voltado para a formação de desenhistas.

Entre os anos de 1890 e 1920, JÚNIOR (2009) também afirma que já prevalecia a cópia de quadros e desenhos geométricos, e ainda nesse período encontrava-se a Arte como apoio escolar, incluída no currículo como atividade integrada. Já em 1922 com o início da Semana de Arte Moderna, e com ideias trazidas por Mário de Andrade[3] e Anita Malfatti[4], a Arte-Educação ganhou um grande impulso, mas só na década de 1970, graças aos conceitos libertadores de Paulo Freire, inicia-se no Brasil uma Pedagogia Libertadora onde o ensino se volta para a perspectiva de consciência crítica da sociedade.

Assim a Arte é incluída no currículo escolar em 1971 com o nome de Educação Artística através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 5692/71, não como disciplina, mas como atividade educativa (BRASIL, 1997). Nos anos de 1980 passa a ser discutidas novas técnicas educacionais, e o ensino da Arte segundo BARBOSA (1994) deve seguir um método chamado de Metodologia Triangular.

> A triangulação que se anuncia em sua denominação se refere às três dimensões inerentes ao fato artístico. Elliot Eisner, um dos importantes filósofos do ensino de artes dos Estados Unidos, dizia, já na década de 1970, que não podemos querer ensinar arte sem levar em conta que em nossa cultura *produzimos* arte porque *apreciamos* arte e gostamos de *conversar sobre* arte. Naquele momento, esta simples declaração de Eisner era uma reflexão contra as práticas escolares que se apegavam apenas a atividades artísticas sem tecer relações com o campo de conhecimento. A natureza epistemológica do ensino da arte passou a ser uma exigência premente tanto do contexto cultural quanto educacional. A Proposta Triangular vem nesta direção designar os componentes desse ensino por três ações mentalmente e sensorialmente básicas: a produção (fazer artístico), a leitura da obra ou imagem e a contextualização. (BARBOSA,2011)

---

[3] Mário de Andrade. Mário de Andrade (1893-1945) foi um escritor brasileiro.

[4] Anita Catarina Malfatti foi uma pintora, desenhista, gravadora e professora brasileira.

Vale ressaltar que essa metodologia só foi fortalecida no Brasil na década de 1980, quando Paulo Freire era secretário de Educação do Município de São Paulo, onde permitiu a experimentação nas escolas da Rede Municipal.

A proposta indica três ações: ler, fazer e contextualizar. Mas não indica uma ordem. Esse é o fechamento da Proposta Triangular ou Metodologia Triangular.

Com a LDB 9394/96, enfim a Arte é considerada disciplina obrigatória na Educação Básica: "o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos" (BRASIL, 1996. p. 11). Em 1997 com a publicação dos PCN´s[5], sugeriu-se o ensino das quatro linguagens (Música, Dança, Teatro e Artes Plásticas).

Sabe-se que a Arte no Brasil sofre consequências graves por conta do pensamento pedagógico brasileiro, MARQUES (2012) já dizia que:

> A Arte, frequentemente associada ao trabalho manual, foi também associada a condição de "escrava". Não é de se admirar, portanto, que uma arte como a da dança, que trabalha direta e primordialmente com o corpo, tenha sido durante séculos "presa nos porões e escondidas nas senzalas": foi banida do convívio de outras áreas de conhecimento na escola, ou, então, "atrelada ao tronco e chicoteada", até que uma alma boa pudesse convencer "o feitor" de sua "inocência". (MARQUES, 2012. p. 20).

No que se refere a Dança, MARQUES (2012) diz que mesmo com a alteração da Lei e publicação de um documento oficial, quando a Dança se faz presente dentro da escola, na maioria das vezes ela é vista como produções e reproduções de repertórios para apresentações em festas.

Pelo fato do Brasil ser conhecido por ser vibrante e corporal em relação a dança, complica-se o fato de estudar Dança com maior profundidade e clareza no ambiente escolar. Estudar Dança vai muito além do ato de dançar, refere-se

---

[5]São a referência básica para a elaboração das matrizes de referências. Foram elaborados para difundir os princípios da reforma curricular e orientar os professores na busca de novas abordagens e metodologias. Eles traçam um novo perfil para o currículo, apoiado em competências básicas para a inserção dos jovens na vida adulta; orientam os professores quanto ao significado do conhecimento escolar quando contextualizado e quanto à interdisciplinaridade, incentivando o raciocínio e a capacidade de aprender.

a uma postura crítica que engloba conteúdos mais amplos e complexos do que a memorização de uma coreografia.

2.2 A DANÇA NA ESCOLA

Mesmo com toda a história que a Dança tem na evolução humana nunca se ouviu falar tanto em Dança como hoje em dia. A mídia, a moda, as academias, uma infinidade de investidores do/no corpo. Exemplos diários passam pela nossa vida nessa fala, hoje, tão intensa em Dança como: Dança dos Famosos (programa do Faustão), Concursos de Dança, clips de artistas, coreografias na internet, etc. Uma infinidade de possibilidades de ver, ouvir e praticar Dança. Mas isso não quer dizer que as pessoas compreendam seus corpos e muito menos o que a sociedade está fazendo com ele.

> O corpo humano entra numa maquinaria do poder que o esquadrinha, o desarticula e o recompõe. Uma “anatomia política”, que é também igualmente uma “mecânica do poder”, está nascendo; ela define como se pode ter domínio sobre o corpo dos outros (...). A disciplina fabrica assim corpos submissos e exercitados, corpos “dóceis”. A disciplina aumenta as forças do corpo (em termos de utilidade) e diminui essas mesmas forças (em termos políticos de obediência). (FOUCAULT, 1987. p. 127)

Na escola não é diferente. A Dança tem se “encaixado” no ambiente escolar, na maioria das vezes não como matéria curricular, mas de uma maneira em que ela ganha visibilidade e interesse da comunidade escolar.

> Não precisamos ir muito além, a escola. Essa mostra uma disciplina e um controle do corpo, das ideias, dos sentimentos, uma total anulação; uma disciplina que atua no corpo com intenção de transformá-lo em dócil, preparado para se atingirem melhores resultados, em que o aluno não precisa, nem deve, questionar, mas simplesmente executar e assimilar. (VERDERI, 2009, p.43)

Nesse caso, alguns professores esquecem que o exagero da doutrina corporal torna corpos submissos, alunos sem poder de decisão, criação e pensamento.

> A escola hoje se caracteriza pela imposição de verdades já prontas, às quais os educandos devem se submeter. Não há ali um espaço para que cada um elabore a sua visão de mundo, a partir de uma situação existencial. A escola ensina respostas. Respostas que na maioria dos casos, não correspondem as perguntas e inquietações de cada um. As verdadeiras dúvidas dos alunos não chegam se quer a ser colocadas, pois o professor já sabe o que todos devem ou não saber, antecipadamente. Reproduz-se a cisão da personalidade presente em nossa civilização: cria-se um "mundo teórico abstrato", que serve apenas para fazer provas e "passar de ano", e que não se articula à vida vivida dos estudantes. Há um fosso profundo entre o que se fala e o que se faz. Entre a teoria e a prática. (DUARTE JÚNIOR, 1983. p. 72)

Boa parte das escolas claramente ainda mantem a ideia de que quanto menos movimento o aluno fizer, melhor. Alunos estátuas. Como queremos então que nossos alunos aprendam se ele não pode experimentar?

Devemos pensar no nosso corpo como uma integração de corpo e mente, uma relação em que todo o corpo deve ser compreendido como um sistema de totalidade. Verderi (2009), fala que a corporeidade é relativa a tudo que preenche espaço e se movimenta, e com isso situa o homem como um ser no mundo. Diante disso os professores devem proporcionar aos alunos uma educação onde eles possam sentir que ela contribui para seus conhecimentos, mas que também contribui para uma integração social, afetivo e motora.

Não se sabe exatamente quando a Dança começou a ser praticada dentro da escola. Sabe-se que a preocupação em fazer do ensino da Dança um meio de desenvolvimento das capacidades humanas foram propostas com maior ênfase no início do século por Rudolf Laban[6] (MARQUES, 2008).

---

[6]Rudolf Laban, (15/12/ 1879 – 01/07/1958), foi um dançarino, coreógrafo, teatrólogo, musicólogo, considerado como o maior teórico da dança do século XX e como o "pai da dança-teatro". Dedicou sua vida ao estudo e sistematização linguagem do movimento em seus diversos aspectos: criação, notação, apreciação e educação.

Mas antes de falar da Dança baseada nos conceitos de Laban, precisamos destacar o fato de que a Dança é um conteúdo da Educação Física, e essa disciplina tem uma visibilidade relevante na área de conhecimento que analisa o movimento humano.

Provavelmente seja nesse espaço que a Dança começou a ganhar "forma" dentro da escola. Não vista e nem percebida como área de conhecimento, mas na maioria das vezes como distração. Duarte Júnior (1983), já afirmava que a arte era encarada assim, como lazer. Os professores de Educação Física, por terem uma noção em Dança, por vezes assumem o papel de coreógrafos e montam seus espetáculos, suas apresentações. O que não é errado. Apenas não podemos esquecer que temos um compromisso ético como educadores que nos torna responsáveis pela formação dos nossos alunos, devendo assim proporcionar a eles a construção do conhecimento, seja jogando ou dançando.

> Acreditando na importância da aprendizagem do movimento e da exploração da capacidade de se movimentar, a dança na escola está totalmente voltada para este aspecto. As atividades e propostas de trabalho da dança na escola são elaboradas e fundamentadas exclusivamente no movimento e nas possibilidades da variação deste e, também, nas informações concretas que esse movimento poderá fornecer ao aluno quando estivermos falando em dança nas demais disciplinas. (VERDERI, 2009, p. 50)

Sendo assim, volta-se a falar das propostas de Laban em Dança Educativa Moderna. Esse que desenvolveu uma forma pedagógica de se pensar em Dança onde diz que:

> Na dança educativa moderna leva-se em consideração tudo o que seus iniciadores mais proeminentes descobriam e sentiram sobre essa arte, incluindo aqueles que estudaram o movimento a partir do aspecto mais prosaico da eficiência trabalhadora. Esta consideração se expressa na riqueza das formas do movimento liberado, nos gestos, nos passos, assim como naqueles que o homem contemporâneo utiliza em sua vida cotidiana. (LABAN, 1990, p. 15)

Através desse pensamento, foi desenvolvido para o ensino da Dança uma concepção de elementos do movimento onde a ideia de aprendizagem dessa arte passe a ser integrada as ações humanas. Para Laban, a Dança na escola não precisa apresentar perfeição ou execuções maravilhosas, mas sim sentir no aprendizado o efeito benéfico que as atividades em Dança tem sobre o aluno.

Para essa prática em Dança na educação Laban afirma que são necessárias três tarefas:

> A primeira tarefa da escola é cultivar e concentrar esse impulso e fazer com que crianças de grupos mais velhos tornem consciência de alguns dos princípios que governam o movimento. A segunda [...] é preservar a espontaneidade do movimento e mantê-la viva até a idade de deixar a escola e, no futuro, na vida adulta. Uma terceira tarefa é fomentar a expressão artística no âmbito da arte primária do movimento, onde deve-se seguir dois objetivos: um é ajudar a expressão criativa das crianças, representando danças adequadas aos seus dons naturais e ao grau de seu desenvolvimento; o outro é cultivar a capacidade de tornar parte da unidade superior das danças coletivas dirigidas pelo professor. (LABAN, 1990, p. 18).

Dessa forma é importante se estar atento a realidade do aluno e se articular as suas experiências. Freire (2011. p.47) também afirma que “saber que ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Podemos finalizar dizendo que a Dança, essa que se volta para a educação, para a escola, procura integrar a sua técnica com o conhecimento intelectual, usando de sua habilidade criativa para a aplicação da prática. Tornando a Dança real dentro desse ambiente e mostrando que não se trata de uma aula extra, uma festividade ou um momento de descontração, mas de uma área de conhecimento que tem uma proposta pedagógica concreta que auxilia na formação integral dos alunos.

2.3. A DANÇA ENQUANTO DISCIPLINA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Dança, como disciplina curricular, ainda está atravessando um processo de reconhecimento dentro do ambiente escolar. Mesmo a Arte sendo obrigatória segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, hoje alterada para a Lei 13.278/2016, decretada no dia 02 de maio, como pode-se conferir no trecho abaixo:

> Art. 1º O § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:
>
> "Art. 26. .....
>
> § 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. ....." (NR)
>
> Art. 2º O prazo para que os sistemas de ensino implantem as mudanças decorrentes desta Lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica, é de cinco anos.
>
> Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
>
> Brasília, 2 de maio de 2016; 195º da Independência e 128º da República. (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2016)

Assim, antes a LDB dizia que a arte era componente obrigatório, e que a música era um conteúdo obrigatório mas não exclusivo... agora fala que além da música, as outras 3 linguagens são obrigatórias.

Com o objetivo voltado para Dança, precisa-se deixar claro que:

> [...] Primeiramente, para que se possa pensar em dança na escola, faz-se necessário conhecer as ações desta; em que contexto tem sido ou poderia ser ministrada a dança aos alunos e ainda, que entendimento as escolas têm construído sobre a dança. A dança na escola é um universo significativo que precisa

> ser problematizado a fim de compreendermos que concepções vêm sendo construídas nas escolas; [...] (VIGORITO, 2013, p.14)

Embora a Dança seja reconhecida como curso superior desde 1956, na pioneira, a Universidade Federal da Bahia, ela também faz parte dos conteúdos da disciplina de Educação Física, como se percebe nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) dessa área e é encontrada como complemento nas aulas de música.

> Essa situação deixa a sensação de que a dança não se caracteriza como área de conhecimento autônoma, pois não tem conteúdo próprio. A dança trabalha corpo e o movimento do indivíduo, mas isso a educação física também faz. A dança desenvolve noções rítmicas, mas a música também. A dança amplia as noções espaciais da criança e do adolescente, situando-se no tempo e no espaço e desenvolvendo sua expressão corporal, mas o teatro também. A dança proporciona o desenvolvimento da criatividade e da sensibilidade, mas isso todas as linguagens artísticas proporcionam... Então, afinal, o que é exclusivo da dança? (STRAZZACAPPA, 2006, p. 17)

Segundo Marques (2012), para se pensar em Dança na escola, é necessário primeiramente rever o lugar que a Dança ocupa dentro desse lugar de ensino.

> [...] na escola em que disciplina a dança seria ensinada? Artes? Educação Física? Será que estaria na hora de pensarmos uma disciplina exclusivamente dedicada à dança? Ou ainda, será que deveríamos deixar o ensino da dança à informalidade das ruas, dos trios elétricos, dos programas de auditório, dos terreiros, da sociedade em geral? Mas o que é afinal a dança na escola? Área de conhecimento? Recurso educacional? Exercício físico? Terapia? Catarse? E... Quem estaria habilitado a ensinar dança? O bacharel em dança? Ou esse bacharel deveria, necessariamente, ter cursado a licenciatura? O licenciado em Educação Artística? O licenciado em Educação Física? As pedagogas e professoras formadas em magistério de 2º Grau estariam aptas a trabalhar essa disciplina nas quatro primeiras séries da escola fundamental? Enfim, que nome daríamos á "dança da escola"? Expressão Corporal? Dança Educativa? Educação pelo/do/no (etc) movimento?, entre tantos outros que escutamos por aí. (MARQUES, 2012, p.18)

Para pensar sobre esse assunto, precisa-se entender que a Dança dentro das Artes é uma disciplina de manifestações artísticas que usa o corpo para uma apropriação consciente de seus conteúdos, é uma área de estudos e conhecimento. Mas também encontramos a Dança na Educação Física, e entendemos que nessa área ela atua como um conteúdo, o que difere da relação artística, mas que não deixa de ser também uma área de conhecimento. E em relação à parte terapêutica, a Dança até pode se tornar por consequência do que se vivencia, do momento de cada pessoa, mas não é um objetivo ser considerada terapia.

Para a estabilidade da Dança ainda parece ser necessário estabelecer denominações sobre o que se está ensinando. MARQUES (2008) diz que: Dança é Dança. Não precisa ficar justificando e criando variadas nomenclaturas para tal função como: Dança Educativa, Dança Criativa, Dança na Escola, Dança Perceptiva, etc.

Com essa amplitude de possibilidades e dúvidas, os profissionais de Dança na educação básica, necessitam pensar criticamente sobre seu papel, valorizando o compromisso e a responsabilidade do licenciado em Dança, extraindo a ideia de que Dança é sinônimo de festividade. (STRAZZACAPPA, 2006).

A Dança não tem que se tornar um meio de distração, ela é uma área de conhecimento e isso é provado na LDB, Lei 9394/96 alterada no dia 02 de maio para a Lei 13.278/2016, e não necessita de um “produto final”, uma coreografia montada e apresentada como geralmente acontece para seu ensino ser completo. O processo ensino-aprendizagem é o que tem que ser válido, é esse o objetivo de quem compartilha conhecimento.

É necessário também prestar atenção no que acontece muito dentro das escolas, que é a chamada Dança figurativa, a “dancinha dos gestos”. MARQUES (2008), critica o fato de professores assumirem um papel um pouco diferente ao da construção do conhecimento em dança, fazendo apenas reprodução de movimentos, perdendo assim, o processo de absorção do conteúdo. Os alunos reproduzem os gestos de uma música, limitando totalmente o seu potencial de criação e deixando passar o processo de apropriação corporal do que está sendo

“dançado”. A Dança midiática[7] também leva para esse mesmo caminho, de reprodução. O professor deve desenvolver a auto-expressão, onde o aluno possa participar, pensar e criticar de forma responsável o movimento que leva a Dança. (BRASIL, 1997)

Outro problema encontrado tem relação com os estilos[8] de dança, não que seja contra o ensino e a prática de um determinado estilo, mas não podemos cair na facilidade dos fatos. O professor tem um corpo todo trabalhado, consciente e preparado por exemplo para a Dança Afro, então é esse estilo que ele vai ensinar para os seus alunos? Não e sim. Não pelo fato de que os alunos não têm a experiência corporal adquirida como esse professor durante sua trajetória. E sim, que ele pode trazer para as suas aulas alguns movimentos desse gênero, mas não ser a sua linha de trabalho, pois o objetivo da Dança na escola não é formar um bailarino em um determinado estilo.

Mas quando não se ensina estilo é Dança? Essa é uma dúvida que permeia esse processo ensino-aprendizagem. Para um pensamento de senso comum quando não se está aprendendo um determinado estilo percebe-se que a ideia de aula é de brincadeira, que não é Dança, não é aprendizado, passa a ser um momento de distração.

Segundo os PCN’s (BRASIL,1997), a proposta de conteúdos para a Dança, na área de expressão e comunicação humana são: conhecimento em anatomia e cinesiologia, experimentações em análise do movimento, relações entre peso equilíbrio, tempo e espaço, improvisação e montagem de pequenas sequências coreográficas. Como manifestação coletiva, a interação, a criação em duplas e/ou grupos e a observação e reconhecimento doa corpos que envolvem o meio presente. E como produto cultural e apreciação estética, o conhecimento e a fruição consciente em Dança.

Com isso podemos perceber que a proposta da Dança, enquanto Arte, permeia de forma integrada com o desenvolvimento do aluno, onde sua atividade permite que o aluno compreenda sua capacidade de movimento, entendendo o

---

[7] Danças viabilizadas pelos meios de comunicação. Exemplo: televisão, internet, DVD’s, etc.
[8] Diferenças e características de cada dança, seus passos, movimentos, técnicas, culturas, ...

modo que seu corpo funciona, podendo usá-lo com maior Inteligência, autonomia, expressividade, responsabilidade e sensibilidade.

A consciência toda desse trabalho de visibilidade da Dança precisa ser construída pelos profissionais que atuam nessa área e também por quem faz a fiscalização de quem está atuando com Dança.

Nesse processo de transformação de conhecimento e visibilidade da Dança, aparece o principal protagonista, o professor. Esse, por sua vez, precisa se apropriar dos conteúdos e objetivos específicos em Dança, com isso, é de extrema importância o professor estar atento a realidade do aluno para que seu conteúdo não ultrapasse de forma absurda aquilo que vivenciam.

> Porque não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deva associar a disciplina cujo conteúdo se ensina, a realidade agressiva em que a violência é constante e a convivência das pessoas é muito maior com a morte do que com a vida? Porque não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? [...] “Porque, dirá um educador reaccionariamente pragmático, a escola não tem nada que ver com isso. A escola não é partido. Ela tem que ensinar os conteúdos, transferi-los aos alunos. Aprendidos, estes operam por si mesmos.” (FREIRE 2011, p.32)

Desse modo, podemos pensar no que a Dança, através do professor, pode potencializar e proporcionar aos alunos nos espaços formais de ensino, desenvolvendo a criatividade, o autoconhecimento, a relação do mundo consigo mesmo e ainda conseguir construir novos saberes a partir da sua realidade, tornando o conteúdo interessante para aluno.

Para tornar esses conteúdos interessantes, o professor precisa estar acessível para interagir com seus alunos e descobrir variadas metodologias de ensino. Segundo Ferraz (2009), precisamos sempre discutir sobre o sentido da arte na escola, mostrando que os conhecimentos artísticos e estéticos fazem parte da vida do aluno, ali apenas serão aprimorados.

Freire (2011), afirma que é possível aprender criticamente, e é nesse momento que o processo de ensinar não se “esgota”, desde que o educador

esteja em contínua experiência de produção, isso torna o conteúdo mais interessante, e o docente cumpre seu papel de não apenas ensinar, mas ensinar pensando. Pensando na interação, na inclusão, na fruição, na experimentação, na criação e construção desse conhecimento.

A Dança hoje se encontra nesse processo de visibilidade dentro da escola, ainda com pouco profissionais habilitados para essa função, com ideias e conceitos “distorcidos” sobre o que é Dança, mas acredita-se que esteja em um caminho de mudanças, onde ocupando aos poucos seu espaço ela irá introduzir-se na vida dos alunos e por consequência de sua comunidade a importância que a Dança tem na construção do ser humano. Podendo assim, aprender, dançar, pensar e analisar criticamente e conscientemente em Dança.

3. METODOLOGIA

Metodologia requer descrever detalhadamente toda ação desenvolvida no trabalho de pesquisa. Para Kauark (2010), trata de um composto de partes como local, sujeitos, objeto de estudo, métodos, técnicas e instrumentos descritos de forma rigorosa e exata de todos os caminhos percorridos para se chegar ao objetivo da pesquisa.

Seguindo essa linha, o local escolhido para a pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório, pois é nessa escola, da cidade de Pelotas, em que se encontra a primeira professora licenciada em Dança, concursada e atuante na área de sua habilitação. O caso de estudo foi a escola, onde se encontravam os primeiros alunos ainda frequentes dessa escola que tiveram contato com as aulas de Dança na grade de Artes, a equipe diretiva da escola que teve como função inserir essa nova disciplina no ambiente escolar, e a professora Jaciara Jorge, essa que teve a importante missão de “apresentar” a Dança, enquanto área de conhecimento para esses alunos. Com esse objetos de estudo conseguiu-se encaminhar uma linha para solucionar o problema de pesquisa: Como se deu a entrada da disciplina Dança na grade curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório?.

Essa pesquisa abordou especialmente reflexões sobre Dança na Educação Formal, o que se apresentou num processo de variados instrumentos metodológicos[9]. “É na pesquisa que utilizaremos diferentes instrumentos para chegarmos a uma resposta mais precisa. O instrumento ideal deverá ser estipulado pelo pesquisador para se atingir os resultados ideais.” (Kauark, 2010. p. 25).

A pesquisa obteve estratégias investigativas para o alcance de seus objetivos, para esse alcance foram utilizados questionários e entrevistas.

[9] Conjunto de ações racionais e sistemáticas adotadas para a solução de um problema com o objetivo de alcançar conhecimentos válidos e verdadeiros. (Markoni, 2009, p.106)

3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

A presente pesquisa constituiu-se como Estudo de Caso com características quali-quantitativas, onde segundo Kauark (2010), gera conhecimento para a aplicação prática.

> Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. [..] O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.Pesquisa Quantitativa: considera o que pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão). (KAUARK, 2010, p.26)

Nessa pesquisa buscou-se compreender alguns “olhares” sobre como foi a inserção da Dança como disciplina numa grade curricular escolar. Desse modo, a pesquisa tornou-se um estudo de caso, em que envolveu sujeitos para que de alguma maneira fosse permitido o estudo amplo e detalhado do problema de pesquisa envolvido.

Com isso, buscou-se compreender como foi a inserção da disciplina Dança dentro de uma grade curricular na Escola Coronel Pedro Osório.

Utilizando dessas abordagens, a pesquisa permitiu uma aproximação com a realidade do fato e com as experiências vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa.

3.2 SUJEITOS ENVOLVIDOS

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Coronel Pedro Osório, e teve como participantes, a equipe diretiva da escola, a professora e os 35 alunos com faixa etária entre 13 e 15 anos de idade, pertencentes ao 7º ano que ainda têm aulas de Dança e foi a primeira turma a ter contato com a nova experiência pois desde 2012 frequentam essas aulas, todos foram de extrema importância para a chegada ao objetivo da pesquisa.

Salienta-se que a identidade dos participantes dessa pesquisa, exceto a professora Jaciara Jorge, foram preservadas por motivos dos quais, os alunos são menores de idade, e a equipe diretiva não teve a participação de todos os envolvidos nessa função.

Também salienta-se que dos 35 alunos da turma, apenas 22 participaram da pesquisa, todos com suas autorizações (anexo).

3.3 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Foram utilizados para essa pesquisa, como instrumento para coleta de dados, entrevistas e questionários.

A entrevista é uma das técnicas de coleta de dados mais utilizado no âmbito das ciências sociais, segundo Gil (1994).

> Pode-se definir entrevista como técnica e que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção de dados que interessam a investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que

> uma da partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. (GIL, 1994, p. 113)

Desse modo as entrevistas semi-estruturadas, (entrevistas que tem um determinado roteiro mas que pode ser alterado conforme a necessidade) foram realizadas na escola com a professora Jaciara Jorge (Apêndices, p. 55), que nos permitiu dados sobre os desafios que foram encontrados pelo ponto de vista dela, como professora, ingressante, com uma disciplina com pouca visibilidade e desconhecida ainda como obrigatória numa grade curricular de uma escola da rede pública de ensino.

Também realizou-se uma entrevista com a equipe diretiva da escola em que se inseriu essa disciplina, a entrevista foi estruturada (entrevista que mantém o roteiro programado) e respondida por escrito (Anexos, p. 107). O que nos trouxe a realidade do quanto são necessárias mudanças para inserir uma nova disciplina na grade curricular e na estrutura da escola.

Outro método utilizado nessa pesquisa foi o questionário, os quais foram aplicados aos 22 alunos participantes dessa pesquisa.

> O questionário constitui hoje uma das mais importantes técnicas disponíveis para a obtenção de dados nas pesquisas sociais. [..] Pode-se definir questionário como técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1994, p. 124)

O questionário foi formulado de acordo para que completasse as informações necessárias para os objetivos dessa pesquisa. Ele conteve perguntas abertas e fechadas (Apêndices, p. 52).

3.4 COLETA DE DADOS

Para um primeiro levantamento de dados realizou-se um contato com a professora Jaciara Jorge por já ter um modo além de escola de comunicação.

Com base nas informações fornecidas pela professora, entrou-se em contato pessoalmente com a direção da escola apresentando-me como acadêmica do Curso de Dança-licenciatura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e fez-se o pedido para que fossem aplicados os métodos para a pesquisa.

Após o contato com a escola, foi feito um pedido pela direção de que fosse encaminhada uma autorização pela 5ª CREA[10] para a entrada na escola como pesquisadora. Assim, encaminhado pela coordenação do Curso a autorização foi efetivada e então seguiu-se as ordens revistas para a pesquisa.

A primeira ação foi entregar aos alunos a autorização (apêndices) para a realização do questionário, o qual eles deveriam levar para a assinatura de seu responsável e trazer na próxima aula de Dança.

Após vários retornos a escola, foram aplicados os questionários para os alunos que trouxeram as autorizações assinadas pelos responsáveis, esse foram deixados com a professora e ela encarregou-se de aplicar e recolher, já que foram aplicados em um período de provas e paralisações encontramos essa solução. Depois de 16 dias conseguiu-se aplicar o questionário e assim que a professora recolheu, entrou em contato e foram entregues.

Também nesse encontro, onde foram recolhidos os questionários, foi realizada a entrevista (anexos) com a professora Jaciara. Salienta-se que a entrevista foi refeita em junho de 2016 para que se ficasse com o áudio, as perguntas foram as mesmas, mas como a professora hoje em dia não está mais dando aula na escola, as respostas ficaram no passado.

---

[10] Coordenadoria Regional de Educação

Em um outro contato com a escola, deu-se a entrevista (anexos) com uma pessoa da equipe diretiva. Foi bem difícil a realização dessa entrevista pois a escola estava em período complicado de paralisações, e quando tinham aula a equipe diretiva estava em reuniões para a organização da escola. Nessa entrevista não obteve-se a autorização para gravar e a representante da equipe diretiva apenas respondeu às perguntas escrevendo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo serão apresentados os dados obtidos na pesquisa em que foi mantido o contato com a Escola, Professora e Alunos. As análises e discussões terão base nas entrevistas e questionários aplicados nesse período.

A pesquisa teve como objetivo investigar a forma com que se deu a inserção da Dança como disciplina obrigatória na grade curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório, e com os questionários aplicados com os alunos, e as entrevistas realizadas com a Professora e a Equipe diretiva da escola, pôde-se obter respostas que permitiram apresentar de maneira breve um parecer sobre a inserção da Dança como disciplina nessa escola.

4.1. A DANÇA NA ESCOLA CORONEL PEDRO OSÓRIO

Através de questionários e entrevista, percebeu-se que a Dança, enquanto atividade, esteve presente no andamento da escola conforme as palavras da representante da equipe diretiva que diz na entrevista (anexo) que: “A dança está contemplada no planejamento de “Arte”. Mas só depois da entrada da Professora Jaciara Jorge, em 05 de novembro de 2012, podemos afirmar que, a Dança, enquanto disciplina, teve sua inserção na grade curricular de algumas turmas do ensino fundamental da Escola Coronel Pedro Osório.

Buscando respostas para o problema de pesquisa, Como se deu a entrada da disciplina Dança na grade curricular da Escola Estadual de Ensino Médio Coronel Pedro Osório?, organizou-se primeiro em gráficos as respostas dos alunos. Desse modo compreende-se melhor como foram feitas as investigações e percebe-se de qual porcentagem de alunos foram aplicados os questionários, esses que foram respondidos por 22 alunos de uma turma de 35.

Com a participação desses alunos, escolhidos por serem os primeiros a terem contato com as aulas de Dança na escola, onde no momento em que os questionário foram aplicados (novembro de 2015) pertenciam ao 7º ano, e que, desde o 5º ano tem em sua carga horária curricular a disciplina de Dança, pode-se obter resultados como da figura 1.

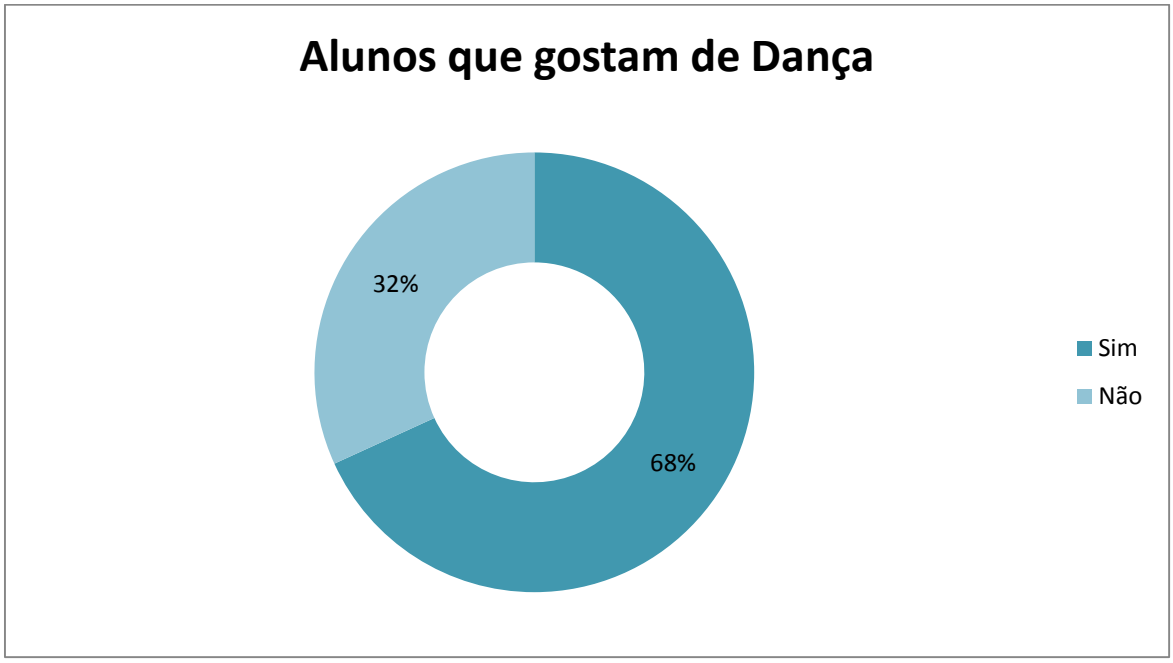

Figura 1: Alunos que gostam de Dança

Com relação a Dança, de um modo geral, dos 22 participantes, 15 disseram que gostam, e 7 disseram que não. O que resulta no percentual indicado a cima. Já em relação as aulas da Professora Jaciara, o número muda e apenas 1 aluno afirmou que não gosta das mesmas.

Referente a reação dos alunos quanto a notícia que suas aulas de Artes, até então ministradas por um profissional de Artes Plásticas, passariam a ser de Dança, a reação dos alunos obteve o seguinte resultado

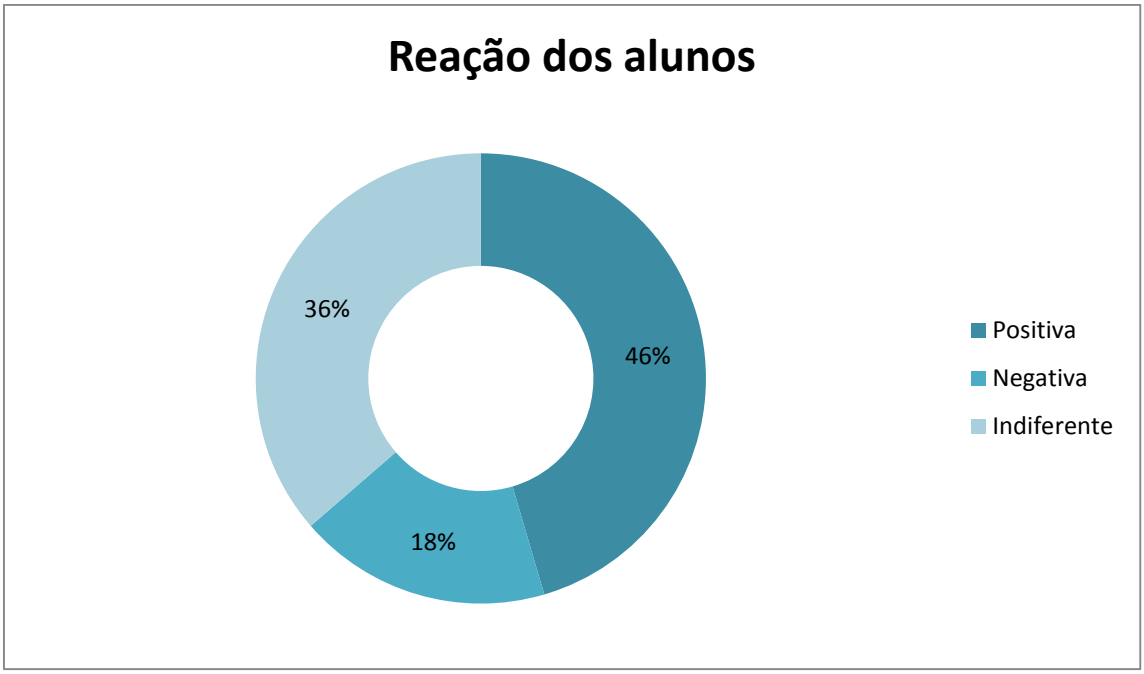

Figura 2. Reação dos alunos quanto à mudança de disciplina

Analisando esses dados (fig.2) pode-se perceber que 10 alunos reagiram de forma positiva, 4 alunos reagiram de forma negativa e 8 de forma indiferente, o que fez parecer que independente da linha de Artes que as aulas fossem seguir não teria diferença. Com essa posição dos alunos traz-se o conceito de Duarte Júnior onde diz que:

> Através da arte, no entanto, o indivíduo pode expressar aquilo que inquieta e o preocupa. Por ela este pode elaborar seus sentimentos, para que haja uma evolução mais integrada entre o conhecimento simbólico e seu próprio "eu". A arte coloca-se frente a frente com a questão da criação: a criação de um sentido pessoal, que oriente sua ação no mundo. (DUARTE JÚNIOR, 1983. p. 72)

Com isso, a arte se justifica por ser uma atitude harmoniosa e equilibrada, onde o sentido, a imaginação e a razão se integram, fazendo com que essa indiferença dos alunos permaneça, pois independente da área de artes que eles seguirão, as aulas terão essas características.

A pergunta a seguir do questionário, tratava-se da ideia geral de como seriam as aulas de Dança antes de suas participações nelas. E apesar de ser uma pergunta aberta, pode-se classificar as respostas em 3 grupos.

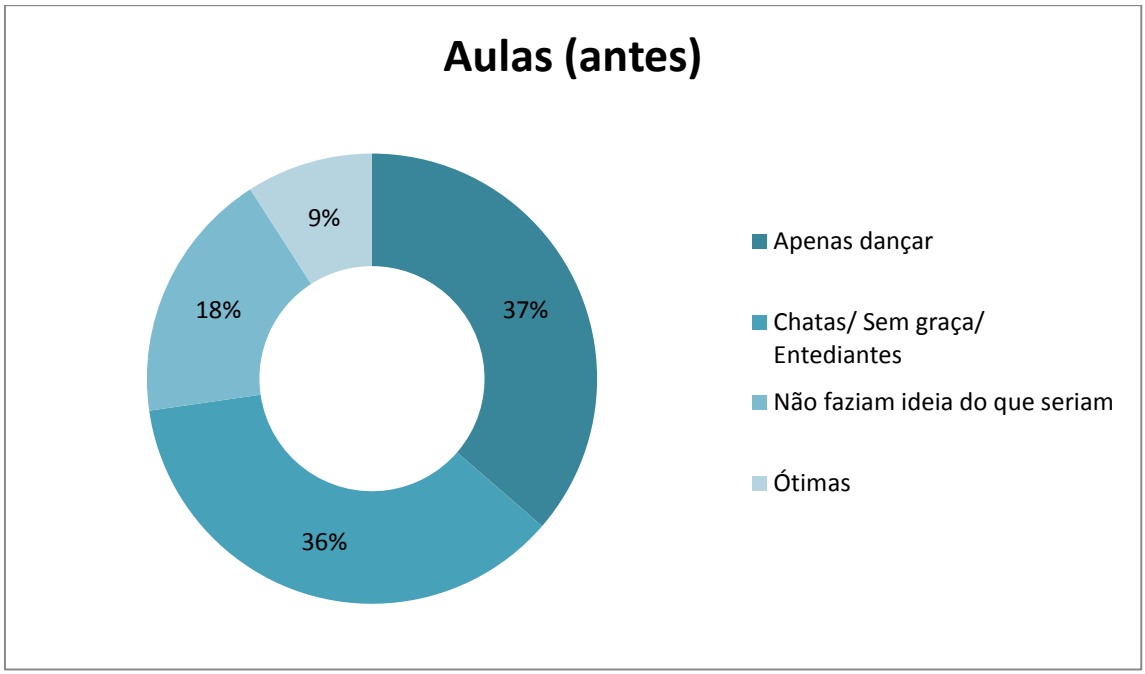

Figura 3. Expectativa dos alunos antes de participarem das aulas de Dança

Nesse resultado (fig.3) obtiveram-se 8 alunos que acreditavam que as aulas seriam apenas prática, 8 alunos dizendo que seriam chatas, e 4 que não faziam ideia de como seriam essas aulas. Destaco a resposta para 2 participantes que escreveram achar que as aulas seriam ótimas, pois adoravam dançar e que as aulas deveriam ser mais frequentes como outras disciplinas do currículo escolar. Não pode-se afirmar que esses alunos que disseram gostar de dançar soubessem o verdadeiro objetivo da Dança enquanto disciplina na escola, mas pode-se pensar que antes de participar dessas aulas eles tivessem um pensamento diferente do que essa Dança propõe.

Segundo MARQUES (2008), os alunos reproduzem os gestos de uma música, limitando totalmente o seu potencial de criação e deixando passar o processo de apropriação corporal do que está sendo “dançado”. A Dança midiática também leva para esse mesmo caminho, de reprodução. E é essa

“dança” que os alunos acreditam que vão aprender até entrar em contato com o real significado dessa disciplina e entender que a Dança dentro das Artes é uma disciplina de manifestações artísticas que usa o corpo para uma apropriação consciente de seus conteúdos, é uma área de estudos e conhecimento.

Quanto a pergunta número 5, a maioria dos alunos (11 alunos) responderam que não sabem o que seus pais pensam sobre as aulas de Dança pois muitos nem comentam sobre. A outra grande quantidade de respostas (9 alunos) diz que seus pais acham as aulas boas e interessantes para o estudo. Outros 2 alunos classificaram como estranho. Ver figura 4.

Fica uma dúvida de como é essa relação dos alunos com seus responsáveis quanto a escola. Será que este diálogo está falho?

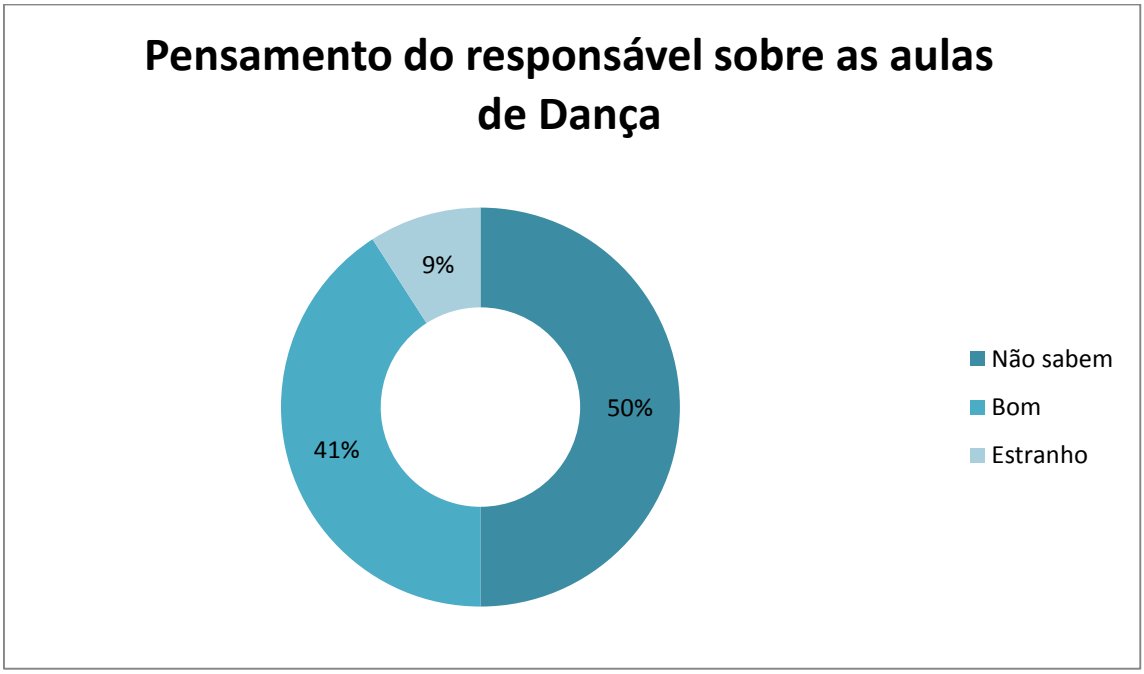

Figura 4. O que o responsável pensa sobre as aulas de Dança no currículo da escola

Após podemos dividir a questão número 6 em dois momentos. O primeiro tornou-se no gráfico que mostra como foram as primeiras aulas de Dança na visão dos alunos.

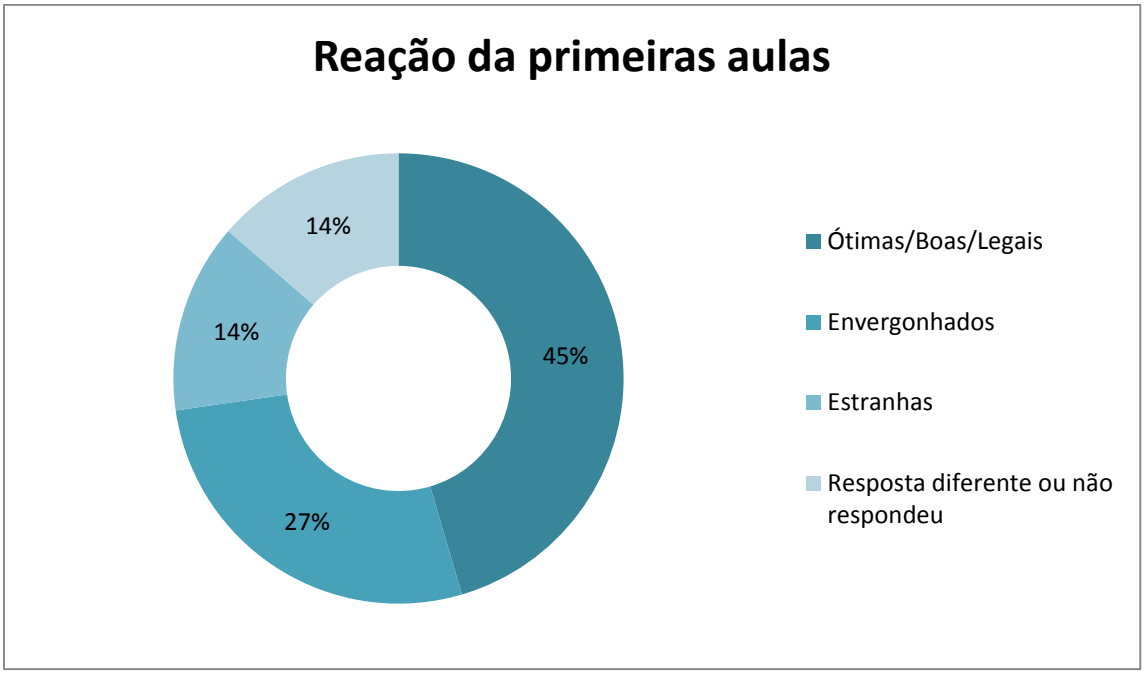

Figura 5. Como foram as primeiras aulas de Dança

Os alunos participantes responderam em sua maioria, num total de 10 alunos que as aulas eram ótimas/boas/legais. Já 6 desses alunos destacaram a vergonha que sentiam nessas primeiras aulas. Outra resposta que corresponde a 3 alunos foi que achavam as aulas estranhas por "nunca ter dançado na escola". Analisando essas respostas pode-se pensar na ideia de FOUCAULT (1987, p.127), onde ele fala que: "A disciplina fabrica assim corpos submissos e exercitados, corpos "dóceis". A disciplina aumenta as forças do corpo (em termos de utilidade) e diminui essas mesmas forças (em termos políticos de obediência)."

A outra pergunta referente à questão 6 era: E como vocês se sentem hoje nas aulas de Dança?.

E como resposta da grande maioria dos alunos, o que corresponde a 18 dos 22 participantes, eles afirmam que hoje se sentem bem nas aulas e alguns ainda destacam que se sentem mais livres para se expressar. Com isso podemos perceber que a proposta da Dança, enquanto Arte, permeia de forma integrada com o desenvolvimento do aluno, onde sua atividade permite que o aluno compreenda sua capacidade de movimento, entendendo o modo que seu

corpo funciona, podendo usá-lo com maior inteligência, autonomia, expressividade, responsabilidade e sensibilidade.

Em relação a questão número 7 que perguntava o que os alunos mais gostavam e o que eles menos gostavam nas aulas, foi um tanto difícil organizar as respostas em grupos, mas posso destacar que na pergunta da parte que gosta, 10 alunos responderam que são as aulas práticas, o corpo em movimento. Teve também respostas como: “eu me divirto rindo”. E 3 alunos que preferem mais a parte teórica das aulas. Também destaco as respostas dos trabalhos em grupos, é um modo perceptível nas respostas de como eles gostam das aulas desse modo.

Conforme os PCN’s (1997), a proposta de conteúdos para a Dança, na área de expressão e comunicação humana tem como objetivo a manifestação coletiva, a interação, a criação em duplas e/ou grupos e a observação e reconhecimento dos corpos que envolvem o meio presente. E como produto cultural e apreciação estética, o conhecimento e a fruição consciente em Dança.

Já na parte do que menos gostam, foi mais difícil ainda encontrar um parâmetro de respostas, mas as mais observadas são as aulas teóricas, e trabalhar em duplas ou pequenos grupos e apresentar seus movimentos para os colegas.

Encerrando o questionário dos alunos, foi escolhida a seguinte pergunta: Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para a tua formação? Sim? Não? Por quê?

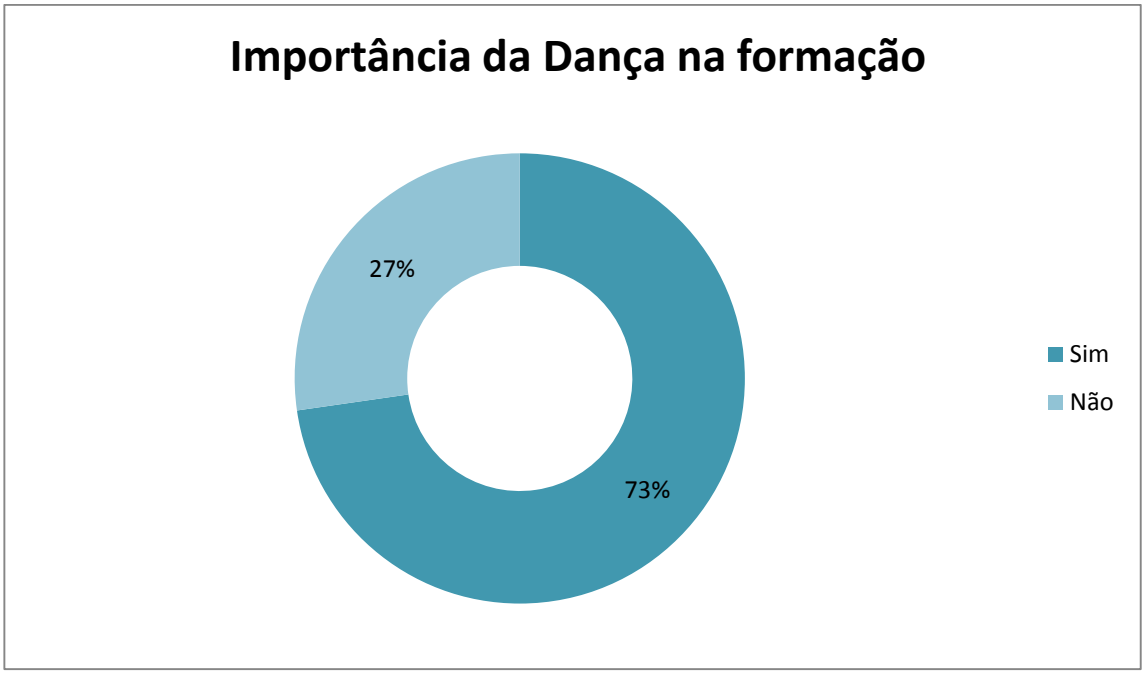

Figura 6. Importância da Dança para formação

Analisando essa questão, percebeu-se que a maioria dos alunos acham importante a Dança enquanto disciplina para sua formação. Foi um total de 16 alunos que tiveram essa afirmação. Quanto aos motivos dessa importância, as respostas variam entre conhecimento, experiência, inclusão, interação, percepção e cultura.

Os alunos que responderam não, tiveram como argumento que não serão bailarinos e que a Dança não muda nada na vida deles.

O que podemos apontar de acordo com os dados analisados, é que os alunos participantes nessa pesquisa conseguiram se adaptar as aulas de Dança através das várias modalidades de aulas programadas pela Professora Jaciara.

> Arte-educação não significa o treino para alguém se tornar um artista. Ela pretende ser uma maneira mais ampla de se abordar o fenômeno educacional, considerando-o não apenas como transmissão simbólica de conhecimentos, mas como um processo formativo humano. (DUARTE JÚNIOR, 1983, p.72).

O que observou-se, foi que a Dança na escola ainda estava sendo vista como um lazer, uma distração. Com a entrada da disciplina na grade curricular dos alunos a Dança pode se fundamentar a ideia de área de conhecimento, problematização e todas as relações que podem se estabelecer com a Dança enquanto disciplina artística.

Sobre isso, precisamos lembrar que o ambiente pesquisado é uma escola, e que esse meio é formado por planejamentos e conteúdos que são direcionados por um documento maior que são os PCN's. Esse por sua vez, organiza e distribui os conteúdos de acordo com suas especificações.

Analisando os questionários, principalmente a questão 6 (anexos) percebe-se que os alunos já partem para suas respostas com outra percepção, e deixam visível que a mudança para que aconteça essa visibilidade da importância da Dança para a formação humana só acontecerá com a prática, com isso, a presença de professores especializados para tal disciplina ocupando seus lugares dentro da escola.

Após as discussões sobre as respostas dos questionários dos alunos, considero importante falar sobre a entrevista realizada com a professora Jaciara Jorge, essa que tem sua formação em Dança-licenciatura pela Universidade Federal de Pelotas, experiências anteriores e atuais como diretora, ensaiadora e bailarina de uma companhia de danças brasileiras e que inseriu-se nessa escola através de um concurso realizado para sua área de formação.

É relevante para essa pesquisa destacar a questão dos desafios, iniciais e atuais desses anos de docência em Arte/Dança. Uma questão interessante a ser discutida e que resulta em um dado importante, é o trabalho com conteúdos que não são relacionados a Dança*, "Certamente fazer liga com... com as outras artes né"* (Jaciara Jorge)

Nesse processo de transformação de conhecimento e visibilidade da Dança, aparece o principal protagonista, o professor. Esse, por sua vez, precisa se apropriar dos conteúdos e objetivos específicos em Dança, com isso, é de extrema importância o professor estar atento a realidade do aluno para que seu conteúdo não transponha aquilo que vivenciam.

Desse modo, podemos pensar no que a Dança, através do professor, pode potencializar e proporcionar aos alunos nos espaços formais de ensino, desenvolvendo a criatividade, o autoconhecimento, a relação do mundo consigo mesmo e ainda conseguir construir novos saberes a partir da sua realidade, tornando o conteúdo interessante para aluno.

Para tornar esses conteúdos interessantes, o professor precisa estar acessível para interagir com seus alunos e descobrir variadas metodologias de ensino. Segundo Ferraz (2009), precisamos sempre discutir sobre o sentido da arte na escola, mostrando que os conhecimentos artísticos e estéticos fazem parte da vida do aluno, ali apenas serão aprimorados. Percebe-se essa importância na fala da professora Jaciara Jorge.

> *...construí no ano de dois mil e treze né na área da dança e eu separei por hã... por, pelo que eu achava importante que eles soubessem da história da trajetória né da dança e da história da arte enfim e relacionando com outros conteúdos de músicas artes visuais né e com teatro então eu dividi assim, hã... trabalhava com o folclore no sexto ano, início ali da história da dança no sétimo ano assim da pré-história até o renascimento por aí, e dança de salão um pouquinho, balé clássico e depois dança moderna e contemporânea... oitavo e nono né.* (Jaciara Jorge)

Sendo assim, percebe-se o quanto é difícil estabelecer uma relação dos conteúdos para as aulas de Dança. Além desse desafio, de “transformar”, os conteúdos já estabelecidos para a área de Artes em Dança, a professora passa por um outro desafio que é o espaço físico para a realização das aulas práticas,

> “*Bom... a gente nem sempre tem um espaço adequado né, então... normalmente a gente começa arredando as classe né da sala de aula pra poder fazer algum tipo de prática ali né, então a gente fazia, hã... isso né, arrumava toda a sala pra criar um espaço pra prática dentro da sala de aula...”* (Jaciara Jorge)

Isto que torna o pensamento de Verderi mais um ponto a ser repensado pela escola.

> Acreditando na importância da aprendizagem do movimento e da exploração da capacidade de se movimentar, a dança na escola está totalmente voltada para este aspecto. As atividades e propostas de trabalho da dança na escola são elaboradas e fundamentadas exclusivamente no movimento e nas possibilidades da variação deste e, também, nas informações concretas que esse movimento poderá fornecer ao aluno quando estivermos falando em dança nas demais disciplinas. (VERDERI, 2009, p. 50)

Mais um desafio da professora é fazer com que ela permaneça ministrando essas aulas de Dança, pois para a coordenadoria seria viável que ela trabalhasse artes visuais, como pode-se perceber na fala a seguir.

> *Então... (risos) Hã... Acredito assim ó, que os atuais é que ... é fazer com que a mantenedora, hã... né, mantenedora hã... a minha coordenação entenda que hã... apesar de eu ter que trabalhar todos os conteúdos de arte né dentro da disciplina de arte na escola hã... que o meu foco é a dança né e que nos meus conteúdos são prioridade né na dança, então isso as vezes tem uma resistência*... (Jaciara Jorge)

Quando se analisa a entrevista feita com uma representante da equipe diretiva da escola (anexos), percebe-se que essa Instituição se limita muito ao falar sobre essa disciplina, apenas afirma que Dança sempre esteve contemplada como conteúdo no componente curricular Arte.

Perguntado sobre a disciplina no PPP da escola (o qual não foi permitido o contato), afirma-se: “O PPP da Escola é muito antigo, mas sempre se coloca adendos nos planos.” (Representante da Equipe Diretiva da Escola – Anexos. p. 107)

Após serem bem diretas nas questões afirmando que a Dança sempre foi colocada como conteúdo na disciplina de Artes, foi perguntado se a escola prevê alguma mudança para que a Dança ganhe visibilidade e importância dentro do ambiente escola? Obteve-se como resposta: “Não temos autorização para tal visibilidade, a autonomia da escola não é muita, visto que – Dança, teatro, música e plásticas – está dentro do componente curricular “Arte”.” (Representante Equipe Diretiva da Escola – Anexos. p. 107)

Apesar da entrevista com a representante da equipe diretiva não poder ser gravada e sim respondida por ela em uma folha (anexos), fica a conclusão de que se esses conteúdos são contemplados no planejamento, porque a Professora tem que adaptar as aulas delas a outros conteúdos?

As entrevistas foram realizadas após 3 anos que essas aulas estão no dia a dia da escola e dos alunos. Observa-se mudanças significativas nos alunos, quanto a expressão, conhecimento e importância da Dança. Mas quanto a escola ainda resulta um pensamento e uma prática um quanto atrasada sobre essa disciplina.

Acredito que temos um longo caminho com a parte diretiva das escolas, mas parece que os alunos enxergam as mudanças....

CONCLUSÃO

Após a pesquisa percebeu-se que a Dança, enquanto disciplina curricular, está sim ocupando seu espaço dentro da escola de um modo onde só a prática dessa disciplina, dessa experiência, dessa vivência consegue mudar as percepções pré-existentes. O ambiente escolar tem sim essa necessidade, de movimentação, de expressão que a arte/dança proporciona, e que com a continuação dessa inserção nos próximos anos veremos mudanças significativas na forma de pensar e agir, arte e vida.

Ao fazer-se presente dentro do ambiente escolar onde foram aplicados os questionários e realizadas as entrevistas, fui recebida com grande receio por parte da equipe diretiva da escola quando apresentada como acadêmica do curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas e especificado o objetivo do trabalho. Houve muitos obstáculos e desistência de algumas informações por não conseguir ter contato com documentos que são públicos. Sempre que chegava na data marcada com a equipe diretiva da escola, recebiam-me com outro agendamento. Foi difícil o contato para realização da entrevista, que no dia em que conseguimos realizá-la, não fui autorizada a gravar e a representante da equipe diretiva apenas respondeu escrevendo as perguntas.

Ir à escola possibilitou conhecer de fato a realidade em que se encontra a Dança enquanto disciplina, ministrada por uma professora graduada em Dança-licenciatura e concursada para essa área dentro daquela instituição.

A escola não apresenta um espaço adequado para a realização de aulas práticas, o espaço que antes era utilizado foi suspenso pois era de disposição de um projeto vinculado a essa escola, e com o término desse, o espaço foi fechado. Por esse motivo, quando as entrevistas foram realizadas, as aulas em sua maioria estavam sendo teóricas por falta desse espaço físico para a realização de movimentos com a turma.

A pesquisa apontou na entrevista com a professora Jaciara Jorge que os primeiros desafios dessa inserção foi fazer com que os alunos entendessem que a Dança poderia ser trabalhada de forma curricular, dentro da grade escolar

desses alunos, além de comprovar que a Dança não é reconhecida como área de conhecimento, pois a própria coordenadoria estimula que a professora ministre outras aulas que não sejam da disciplina em que ela foi habilitada e concursada. Isso nos deixa atento, o lugar que deveria priorizar o ensino, de qualquer disciplina, distancia a possibilidade dos alunos aprenderem outras áreas de conhecimento.

As informações fornecidas pela professora Jaciara Jorge foram importantíssimas para que um dos objetivos específicos dessa pesquisa fosse concluído.

Também constatou-se um certo receio em falar sobre a disciplina de Dança. A equipe diretiva utilizou muito em suas respostas que a escola sempre utilizou os conteúdos de Dança dentro da disciplina de Artes. Ficou a dúvida de que se a escola utiliza desses conteúdos, por que a professora precisa se adaptar a outras matérias de Artes e não ministrar as aulas da disciplina que ela é habilitada e concursada? Pode-se concluir com essas informações um objetivo específico, de que a equipe diretiva da escola não se preparou para a entrada dessa nova disciplina, não posso afirmar que isso não aconteceu nos conteúdos pois não tive acesso ao PPP da escola, mas no que se refere as necessidades de espaço físico e reconhecimento como disciplina ainda encontramos necessidades de mudanças.

Além dessas conclusões, temos como base para atingir os objetivos os questionários realizados com os alunos. As informações adquiridas com essa análise fez-se perceber que aos poucos sim, a Dança vai sendo inserida de uma forma pedagógica e ocupando o seu espaço dentro da escola.

Esses alunos participantes na pesquisa deram base para informações de que a continuidade dessas aulas proporcionaram a eles uma reflexão maior sobre Dança, de como pensar e entender Dança, das mudanças que aconteceram nesse período e após o início dessas aulas, provando assim que só com a própria prática é possível modificar o pensamento sobre essa área.

Acredito que essa importante pesquisa foi um primeiro passo para que nós, futuros profissionais dessa área, professores, alunos e comunidade em

geral tenham uma reflexão sobre Dança-Educação, do quanto essa disciplina inserida no currículo, hoje como disciplina obrigatória segundo a Lei 13.278/2016, decretada no dia 02 de maio do presente ano, é sim de grande importância como área de conhecimento.

A professora Jaciara Jorge deu o “primeiro passo” nessa cidade, sabemos que já existem outras professoras realizando essa tarefa, mas ainda fica aos futuros professores dessa disciplina a missão de refletir e ensinar sobre Dança-Educação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA. Ana Mae Tavares Bastos. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. – São Paulo: Perspectiva, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte.** Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília : 1996.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte – educação?** / João Francisco Duarte Júnior. – Campinas: Papirus, 1983.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições.** Maria Heloísa C. de T. Ferraz, Maria F. de Rezende e Fusari. – 2ª. Ed. ver. e ampl. – São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira,1986.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis, Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** / Antônio Carlos Gil. 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

KAUARK, Fabiana. **Metodologia da pesquisa: guia prático.** / Fabiana Kauark, Fernanda Castro Manhães e Carlos Henrique Medeiros. – Itabuna: Via Litterarrum, 2010.

MARKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola.** Isabel A. Marques. – 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

_____, Isabel A. **Ensino da dança hoje: textos e contextos.** Isabel A. Marques. – 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

_____, Isabel A.; BRAZIL, Fábio. **Arte em Questões**. São Paulo: Digitexto, 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia. MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência**: A formação do artista da dança. Campinas, SP: Papirus, 2006. Coleção Ágere.

VERDERI, Érica, 1965 – **Dança na escola: uma abordagem pedagógica.** / Érica Verderi. – São Paulo: Phorte, 2009.

VIGORITO, Jaqueline Silva. **Um olhar sobre o ensino da Dança nas Escolas Municipais de Educação Básica do município de Rio Grande**. 2013. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Centro de Artes. Curso de Dança Licenciatura. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas.

BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane Galvão. **Ensino da Arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos.** Curso de Especialização. UNESP, 2011. Disponível em: <http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_01.pdf> Acesso em 19 de mar. 2016

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13278-2-maio-2016-782978-publicacaooriginal-150222-pl.html> Acesso em 15 de junho de 2016

LIMA, Meriele Santos Atanazio da Silva. **A importância da dança no processo ensino aprendizagem.** Brasil Escola, 2011. Disponível em: <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40427/3/2ed_art_m1d2.pdf > Acesso em 12 de maio de 2016

JÚNIOR, João Bezerra da Silva. **O ensino da arte no Brasil.** 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-de-arte-no-brasil/14770/> Acessado em 19 de março de 2016

Apêndices

Apêndice A: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?

( ) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?

( ) Sim ( ) Não

Por que?_____
_____
_____

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?

( ) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

_____
_____
_____

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

_____
_____
_____

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

_____
_____
_____

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

_____
_____
_____

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

( ) Sim ( ) Não

_____
_____
_____

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Graduanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

Apêndice B: ROTEIRO DA ENTREVISTA REALIZADA COM A PROFESSORA JACIARA JORGE

1. Já possuía experiência como professora de Dança anterior a aprovação no concurso?
2. Acreditas que tua formação no curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas foi suficiente para a tua atuação?
3. Em que ano fostes aprovada no concurso para professora de Dança?
4. E qual foi a data de entrada na escola?
5. O concurso era específico para a área de Dança?
6. Como se deu a questão burocrática na CREA?
7. Como foi a recepção da comunidade escolar com a novidade da Dança na grade curricular?
8. A partir de qual ano as aulas de Dança são ministradas?
9. Quantas turmas tinha quando iniciou e quantas tem agora?
10. Como foi construído o plano de ensino para cada turma?
11. Como normalmente se dá o desenvolvimento das aulas de Dança?
12. Quais foram os desafios iniciais?
13. E atualmente, quais são os maiores desafios?

Apêndice C: ROTEIRO DA ENTREVISTA REALIZADA COM UMA REPRESENTANTE DA EQUIPE DIRETIVA DA ESCOLA

1. Gostaria de saber, se achas importante a disciplina de Dança estar inserida na da educação básica? Por que?
2. Como foi a reação da equipe diretiva ao saber que a escola receberia uma professora licenciada em Dança para atuar na disciplina de Arte?
3. Como a equipe diretiva se organizou para essa inserção?
4. Como foram construídos os planos de ensino da disciplina Arte/Dança?
5. A disciplina de Dança consta no Projeto Político Pedagógico da escola?
6. Teve alguma mudança na organização da escola para que as aulas práticas de Dança acontecessem? Onde são realizadas as aulas de Dança?
7. A equipe diretiva prevê alguma mudança para a Dança ganhe mais visibilidade e importância no ambiente escolar?
8. Como a equipe diretiva entendia a Dança antes da entrada dessa professora, sendo assim, da disciplina na grade da escola?
9. A equipe está satisfeita com o modo como essa disciplina está inserida na escola?

Anexos

Anexo A: QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELOS ALUNOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Porque são aulas que informa várias coisas sobre o assunto e são muito divertidas.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Achei que seria ótimo, porque adoro dançar e era sobre isso que queria ter aulas. Acho muito interessante esse assunto pois a dança também é uma forma de se expressar.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Acham muito legal pois geralmente nas escolas não tem esse tipo de assunto e a dança é algo muito diferenciado.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Nas primeiras aulas eu estava meio esquisita pois tambem eu era nova na escola. Agora já estou bem mais acostumada e informada sobre esse assunto que é a dança.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

~~Sat~~ O que mais gosto é sobre os movimentos que podemos fazer. O que menos gosto é sobre os artistas

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(X) Sim ( ) Não

Porque a dança faz parte da vida do mundo e é uma arte que podemos nos expressar

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? porque ela é demais e muito legal

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (X) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
que ia ter dança e aulas teoricas sobre dança

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

mem dão bola Porque Parece ~~uma~~ uma lombriga dançando

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram ma aula teorica sobre os carinha que dançavam e me sinto normal hoje porque eu arraso no Forro Pe de serra

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

gosto mais e de dançar aquele Forro Pe de serra e não gosto de copiar

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Porque dança e uma arte e temos aulas de arte e e legal dançar aquele Forro Pe de serra

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Acho importante aprender sobre dança e ela nos ensina de uma ótima forma.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

Chatas.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Eles acham totalmente normal

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Me sentia meio envergonhada e tímida, porém agora me sinto mais a vontade.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Gosto das técnicas, movimentos quando todos fazemos juntos.
Não gosto quando temos que apresentar algo individualmente ou em pequenos grupos.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(X) Sim ( ) Não

Sim, dança é cultura e nós devemos aprender pois sempre há algo historicamente importante.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(x) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(x) Sim ( ) Não Por que? Porque são divertidas e descontraídas.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(x) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Bom nunca pensei que seriam assim. mas gostei bastante. Pois na minha outra escola não havia dança na grade curricular.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Bom, eles acham bem legal, pois é uma coisa diferente. ou seja uma maneira diferente de ~~es~~ aprender.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

NAS primeiras aulas de dança eu me senti um pouco insegura e timida em relação de ter que dançar em frente da turma.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Gosto nas aulas de dança que todos da turma se introsam mais, e não gosto muito em ter que dançar em par.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

acredito que sim, pois ela nos ajuda a perder a timidez e a nos introsarmos mais com o nosso corpo.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(x) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(x) Sim ( ) Não Por que? Porque ela se aprofunda mais na existência da dança.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(x) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

Achei que seriam todas práticas

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Eles acham legal

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram super legais. Ótima

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

A magia. Parte teórica bem divertida.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(x) Sim ( ) Não

Sim, eu acho que todos deveriam ter aulas de dança porque é legal descontrair e também aprender algo a mais sobre suas origens.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Ela ensina bem e conta como surgiu tal dança.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (X) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

Somente prática, sem teoria e origem da dança. Superou as expectativas.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Pensam que quanto mais ensino melhor!

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram boas, mas me sentia "enferrujado". Hoje me sinto com mais experiência.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

A prática e a origem das danças. Não gosto de nada.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(X) Sim ( ) Não

Porque quanto mais conhecimento e experiência, melhor!

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Amo pelo simples fato de eu poder me movimentar em horário escolar.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Acha que elas seriam mais frequentes, pois assim como qualquer outra matéria escolar, a dança é importante, principalmente para quem quer exercer essa profissão.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Eles acham que isso é um meio em que podemos nos comunicar com o nosso corpo, e que é essencial ter mais aulas de dança nas escolas, pois é importante assim como outras matérias.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram bastante interessantes e educativas, e hoje em dia me sinto mais livre para fazer qualquer tipo de movimento na sala de aula.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

O que ~~(o)~~ mais gosto é de como a professora nos ensina a fazer cada passo corretamente, e o que menos gosto é que não temos muito tempo para exercer a dança.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

A dança é um meio pelo qual você pode se expressar e aprender ao mesmo tempo. Acredito que os professores de dança na escola ensinam mais a dançar com a alma do que com os seus pés, o que melhora o nosso rendimento escolar.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? São muito boas.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

que iria ser só dança sem matéria

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

nada, nunca reclamaram

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

foram boas, me sinto bem

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Eu gosto de tudo.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(X) Sim ( ) Não

Porque não da conhecimento sobre a dança

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Eu aprendi muita coisa dançando e tendo aulas legais com ela.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (X) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Achei que seria uma coisa não muito legal de fazer.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Eles pensam que é uma coisa diferente de fazer mas legal por participar disso em aula.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram um pouco estranhas pois ~~a~~ nunca tinha tido dança na escola. Sinto como se fosse normal dançar na frente das pessoas.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

O que eu mais gosto é de ver os vídeos que passam ensina a dançar, e o que eu menos gosto é ~~(tar)~~ ter que dançar com as pessoas.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Porque pode ajudar no futuro em alguma coisa.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Porque ela nos traz conhecimento sobre a dança e seus autores.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Achei que seriam chatas com danças e sons comuns.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

NÃO Sei o que eles Pensam

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram um Pouco estranhas Pois Tudo era novo e diferente. Agora já estou acostumada

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Eu gosto mais da Parte Teorica de Ter o Conhecimento, NÃO digo que não gosto só sinto vergonha de dançar na frente de Todos na Parte Pratica

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Para Termos uma maior ideia e Perspectiva sobre a Dança

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim (X) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Por causa que é divertido

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Que ela iria nos ensinar a dança varias vez
los.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Nem sei.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

calmas, legais. No momento ~~eu~~ pararam de ter aulas de dança, mas acho que me sinto bem.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

É uma coisa de diferente no dia. Dançar.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Porque um dia podemos precisar.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim (X) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? por que ela e bem divertida e uma otima prof

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (X) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
pensei que seriam chatas sem graça tediantes

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

~~ela~~ eles acham que não não eles não falam nada

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

foram bem divertidas animadas, hoje me sinto bem mais solta nas aulas bem mais interessado

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

o que eu menos gosto são as pessoas que ficam rindo etc... o que eu mais gosto e aulas de dança a dança

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Sim, porque tu sai com uma outra visão da Dança

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Porque ela é engraçada, carismática e bem tranquila.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Chatas, que não iam ter graça, mas depois eu mudei de ideia.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Acho que eles querem que eu passe o que eu quero de Bom, e deve ser Bom para (~~nosso~~) minha formação.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Foram Boas e Bem legais.
Ótimo e mais a vontade para me expressar nas aulas.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

-Dividir a turma em dois grupos, e cada grupo deve pegar 4 filmes (dois voluntários vem até a frente e fazem mímica para que o outro grupo descubra o nome do filme. ATIVA

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Porque a dança é algo que envolve o nosso corpo a se adequar a todos os ritmos de música e dança.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(x) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(x) Sim ( ) Não Por que? Pois ela é bem criativa nas aulas.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (x) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Na verdade não imaginei muito coisa, até porque nunca tinha participado de uma antes.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Não sei o que eles acham.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Não me lembro muito bem, mas fiquei com bastante vergonha. Agora me sinto mais solta para fazer as atividades propostas em aula.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

As músicas, são antigas e dá para rir bastante; não gosto de formar pares parece vergonhoso.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

(X) Sim ( ) Não

Pois a dança ~~tem~~, é cultura e é algo essencial para qualquer pessoa.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim ( ) Não (x) Às vezes

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(x) Sim ( ) Não Por que? Nós conhecemos a história de varios tipos de danças.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (x) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

Não fazia ideia do que seria.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

No começo foi um pouco constrangedor, mas depois foi legal.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Gosto de conhecer a sua história saber como começou, e o que isso influência com os "habitos humanos". Não gosto dos textos grandes.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(x) Sim ( ) Não

Acho que nos ajuda a sermos mais confiantes. E conhecimento nunca é demais.

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim (X) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Porque ela é uma grande professora, uma das melhores.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva (X) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

Que todas as aulas nós dançaríamos

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Não sei, nunca comentaram.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Difíceis, porque ~~na não~~ nas aulas práticas tinha dificuldade, mesma coisa

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Dos trabalhos em grupo, aulas práticas.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
(X) Sim ( ) Não

Porque influenciar muito

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim (X) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
( ) Sim ( ) Não Por que? Pode-se dizer que mais ou menos, sim porque ela é uma ótima prof.ª e não pela parte de aprender a dançar e opiar.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (X) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?

Exatamente como achei que seria, chatas e entediantes, mas até que algumas foram legais.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Eles nem sabem que eu tenho.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Legais, pelo fato de que me diverti aprendendo, como sempre me senti, entediado.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Quando interagimos e nos divertimos, dançar é oque menos gosto.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?
( ) Sim (X) Não

Porque não pretendo ser dançarino, então, pra mim não muda nada

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? porque ela torna as aulas divertidas

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
(X) Positiva ( ) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
achei que seriam de aprender certas musicas dos ultimos anos

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

acham uma coisa boa e diferente

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

foram boas experiencias, me sinto bem

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

gosto porque são aulas que ~~fogem~~ saem do padrão e se tornam divertidas, não gosto muito por que são danças mais antigas

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

( ) Sim (X) Não

porque não é uma coisa que vai me ajudar muito

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim (X) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
( ) Sim (X) Não Por que? (Mais ou menos) Prefiro desenhar

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva (X) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
que nos iríamos apenas dançar, mais nada

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

eles nem sabem. kkk :)

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

no Inicio ela explicou sobre como seria as aulas, e nos Dançamos um pouco Depois ela começou a passar materia

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

o que menos gosto e copiar o que mais gos e Dançar

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

( ) Sim (X) Não

porque nos Dançamos muito pouco e porque não muda nada na minha Vida

Obrigado pela sua participação! De nada

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Robson

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Por que nos aprendemos um pouco das danças de antigamente e, é bem divertido.

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva ( ) Negativa (X) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Eu achei que seriam bem chatas, mas foi bem legal, pois é uma aula diferente e da para aprender bastante coisas das dança antiga.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Eu não sei o que eles pensam sobre isso.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

Minhas primeiras aulas de dança foram ótimas. Eu me sinto bem pois até aprendis a dançar valsa com a professora.

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Eu não sei o que eu mais gosto ou que menos gosto.

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

( ) Sim (X) Não

Por que eu não vou usar isso pra nada fora da escola

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
( ) Sim (X) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Ela é uma professora legal e engraçada

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva (X) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Muito ruim e chata e muito constrangedor.

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Entendo

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

As primeiras eu fiquei com vergonha e agora quero ligo mais

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Eu gosto do grupo das aulas e não gosto de tenque dançar, porque tenho um pouco de vergonha

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

( ) Sim (X) Não

Não, porque a não vou ser dançarina (A) alguma coisa parecido

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CENTRO DE ARTES

CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA

Caro aluno,

A dança nas escolas tem sido questão de importantes debates. Com base nessa afirmativa apresento-lhe minha proposta de pesquisa para conclusão do curso de Dança Licenciatura, cujo tema é Dança-Educação. Busco investigar a inserção da disciplina de Dança no currículo da escola Coronel Pedro Osório. Sua participação é de fundamental importância, pois procuro não apenas contribuir para a minha formação docente, mas também produzir dados e informações que possam alavancar a consolidação da Dança como disciplina, que potencializa plena e significativamente a formação dos educandos.

Saliento que a presente pesquisa se encontra de acordo com os princípios éticos de investigação com seres humanos e não trará prejuízo algum a sua colaboração. O nome de seus informantes será preservado como forma de garantir o anonimato das informações. Agradeço a sua participação.

Questionário

1) Você gosta de Dança?
(X) Sim ( ) Não

2) E das aulas de Dança da professora Jaciara?
(X) Sim ( ) Não Por que? Acho elas divertidas

3) Como foi sua reação quando soube que teria aulas de Dança na grade curricular?
( ) Positiva (X) Negativa ( ) Indiferente

4) Como você achou que seriam as aulas de Dança antes de participar delas?
Não imaginei como seriam

5) O que seus pais ou responsáveis pensam sobre ter aulas de Dança no currículo da escola?

Não sei oque meus pais acham.

6) Como foram suas primeiras aulas de Dança? E como você se sente hoje nas aulas de Dança?

7) O que mais gosta nas aulas de Dança? E o que menos gosta nas aulas de Dança?

Não sei

8) Acreditas que a Dança é uma disciplina importante dentro da escola para tua formação? Por quê?

( ) Sim (X) Não

Obrigado pela sua participação!

Débora Cardoso da Silva

Formanda do Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL

Outubro/2015

Anexo B: TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA COM A PROFESSORA JACIARA JORGE

Entrevistadora: Já possuía experiência como professora de Dança anterior a aprovação no concurso?

Jaciara: Sim, em espaços não formais de educação né?! Humm, dança na comunidade, academias de dança e curricular só o estágio

Entrevistadora: Acreditas que a tua formação no curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas foi suficiente para tua atuação docente?

Jaciara: Pedagogicamente sim, né! Mas, claro que toda a bagagem de dança me auxiliou né, com que eu, para que eu conseguisse né enfim, efetivar minha docência na escola. Mas pensando nessa parte pedagógica a faculdade contribuiu muito para o meu trabalho.

Entrevistadora: Em que ano fostes aprovada no concurso para professora de Dança?

Jaciara: Foi no ano de dois mil e doze.

Entrevistadora: E qual foi tua data de entrada na escola?

Jaciara: Na escola, cinco de novembro de dois mil e doze

Entrevistadora: O concurso era específico para a área de Dança?

Jaciara: Era.

Entrevistadora: Como se deu a questão burocrática na CREA?

Jaciara: Bom (risos), na verdade quando eu assumi foi em Porto Alegre né, hã... então foi uma surpresa inclusive para as pessoas que tavam fazendo o... o nosso cadastramento lá né, eu tive que... bom eu fui munida daqui né, saí munida com o parecer 22/2005 do Conselho Nacional de Educação né que me garantia a possibilidade de trabalhar arte na escola, mas... hã... quando eu cheguei lá assim hã... a primeira coisa que me perguntaram assim dança? Não. Mas não tinha concurso de dança. Nem os caras que tavam fazendo concurso sabiam que tinha aberto a vaga (risos). Mas enfim, tiveram que verificar o edital e tudo mais, teve aquele estranhamento inicial mas daí depois se confirmou e foi tudo certo.

Entrevistadora: Como foi a recepção da comunidade escolar com a novidade da inserção da Dança na grade curricular?

Jaciara: Então...tanto os professores quanto os alunos assim, eu fui bem recebida assim né, claro que hã... a, a parte da supervisão, da coordenação pedagógica ali hã... ficou meio hã... como é que vou te dizer assim? Surpresa né com o fato de eu ser uma licenciada em dança e tal e trabalhar e ficaram preocupadas como é que esses conteúdos que são fixados né pra área de arte na escola hã... seriam trabalhados por uma pessoa que era licenciada em dança, mas foi tranquilo assim. No início eu tive bastante liberdade, depois é que... as coisas foram se... hã... os obstáculos começaram a surgir né.

Entrevistadora: A partir de qual ano as aulas de dança são ministradas?

Jaciara: Na... na escola efetivamente prática em dois mil e treze né, porque no finzinho de dois mil e doze eu assumi mas eu tive que dá conta de uma série de demandas, porque eu fiquei um mês na escola né, então eu tinha que dá hã... hã... continuidade aos trabalhos que já haviam sido desenvolvidos né pela professora que estava naquele lugar até aquele momento, mas daí prática efetiva em dança, claro a gente, eu cheguei e fiz algumas atividades práticas mas nada com hã... um aprofundamento em alguma técnica assim né, fiz umas dinâmicas com dança e tal envolvendo os conteúdos deles, mas né, efetivamente com dança foi em dois mil e treze.

Entrevistadora: Com quantas turmas tu iniciou?

Jaciara: Puxa! Não me lembro, acho que 4 ou 5 era.

Entrevistadora: Como foi construído o plano de ensino de cada turma?

Jaciara: Ah bom! Aí o plano de ensino eu... construí no de dois mil e treze né na área da dança e eu separei por hã... por, pelo que eu achava importante que eles soubessem da história da trajetória né da dança e da história da arte enfim e relacionando com outros conteúdos de músicas artes visuais né e com teatro então eu dividi assim, hã... trabalhava com o folclore no sexto ano, início ali da história da dança no sétimo ano assim da pré-história até o renascimento por aí, e dança de salão um pouquinho, balé clássico e depois dança moderna e contemporânea... oitavo e nono né.

Entrevistadora: Como normalmente se dá o desenvolvimento das tuas aulas de dança?

Jaciara: Bom... a gente nem sempre tem um espaço adequado né, então... normalmente a gente começa arredando as classe né da sala de aula pra poder fazer algum tipo de prática ali né, então a gente fazia, hã... isso né, arrumava toda a sala pra criar um espaço pra prática dentro da sala de aula, hã... aí um breve aquecimento e daí já introduzia o conteúdo já direto porque são quarenta e cinco minutos né de aula, é pouco tempo então as coisas tem que ser mais dinâmicas né.

Entrevistadora: Quais foram teus desafios iniciais?

Jaciara: Certamente fazer liga com... com as outras artes né, hã... mas assim... trabalhar assim num curto espaço de tempo, essa questão burocrática também de perder tempo fazendo chamada, de organizar classes pra fazer tudo isso é um... problema assim né, claro que com o passar do tempo as coisas vão

mudando de figura, hã... talvez eu pensando nisso hoje, não sei se é o que eu pensava em dois mil e doze né, mas fazendo uma, uma retomada assim eu acho que... de fazer um entendimento assim com relação a avaliação também como é que eles vão ser avaliados com dança e não somente com trabalhos de pintura, escultura, recorte e colagem enfim, pra eles entenderem que a dança também tem seu processo criativo e a gente pode avaliar também a partir disso né, as coisas mudam um pouco né, mas enfim, hoje pensando... hoje eu penso mais nisso do que noutra coisa.

Entrevistadora: E os desafios atuais?

Jaciara: Então... (risos) Hã... Acredito assim ó, que os atuais é que ... é fazer com que a mantenedora, hã... né, mantenedora hã... a minha coordenação entenda que hã... apesar de eu ter que trabalhar todos os conteúdos de arte né dentro da disciplina de arte na escola hã... que o meu foco é a dança né e que nos meus conteúdos são prioridade né na dança, então isso as vezes tem uma resistência, essa questão de trabalhar num órgão público tem essas mudanças de governo que muda todo um sistema então, hã... o que era lei, lei não, mas diretriz hoje não vai mais ser a diretriz de amanhã, quando muda o governo então é sempre uma função assim né, sempre tem, nunca sabe o que esperar né.

Entrevistadora: E pra encerrar, tu percebeu alguma mudança nos, nas tuas primeiras turmas de dois mil e treze pra hoje?

Jaciara: Percebo. Percebo que eles conseguem hã... identificar que a dança é uma arte que tem suas especificidades né e que... a gente consegue perceber o universo que a gente vive, refletir sobre ele a partir da dança sim hã... que eles conseguem fazer link entre a dança e as demais artes, com a vida real né, com a vida que a gente leva, eles sabem o porque das mudanças históricas no processo criativo em dança desde a pré-história até hoje né, que isso acompanha né não só na dança mas na história da arte como um todo que ela... que a história da arte acompanha a história da humanidade né, cada mudança que a humanidade tem na vida social hã... ela é acompanhada também pela arte

né, enfim, eu consigo perceber que eles também percebem isso durante as aulas né.

Anexo C: ENTREVISTA COM A REPRESENTANTE DA EQUIPE DIRETIVA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CORONEL PEDRO OSÓRIO

1- A Disciplina de Dança é muito importante, mas não está inserida na grade Curricular, pois o estado do RS não reconhece como disciplina e sim conteúdo do Componente Curricular "Arte".

2- Reação Normal, dando oportunidade como qualquer outra, dos demais componentes.

3- A professora tem que se adaptar aos conteúdos já planejados no início do ano e oportunizá-la a agregar a dança.

4- A dança está contemplana no planejamento de "Arte".

5- O PPP da Escola é muito antigo, mas sempre se coloca adendos nos planos.

6- Sem mudanças.

7- Não temos espaços específicos, porém o auditório tem um espaço com espelho.

8- Não temos autorização para tal visibilidade, a autonomia da escola não é muita, visto que - Dança, teatro, música e plásticas - está dentro do Componente Curricular "Arte".

9- Sempre foi colocada como conteúdo em Arte.

10- Não, precisamos de mudanças.

Anexo D: AUTORIZAÇÕES DOS ALUNOS

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Quelen Dutra Caldeira ..... portador (a) do RG 6042786837 ..... e CPF 000.693.240-18 ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Thainá Caldeira de Lima .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Quelen Dutra Caldeira

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Marta Solange Domingues da Silva ..... portador (a) do RG 7038801093 ..... e CPF 474.076.890-91 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Wesley da Silva Pereira .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Gustavo Machado ..... portador (a) do RG ..... – ..... e CPF ..... – ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Durvy Machado .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Machado

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Fátima R. S. Silva Morais portador (a) do RG ..... e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Robson F. S. Souza para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Fátima RSS Morais

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, eliz Regina R. garcia portador (a) do RG 9064495584 e CPF 004.099.460-01 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Luis Paulo garcia Rodrigues para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

eliz Regina R. garcia

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Simone Leal Aires portador (a) do RG 1007351776 e CPF 91943736049 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Adriel Leal Aires para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Simone Aires

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Tiago Duarte ..... portador (a) do RG ..... e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Gustavo Duarte .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Tiago Duarte
Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Darci de Souza Rosates ..... portador (a) do RG ..... e CPF 301.941.2015 ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Kerolin Rosates da Rocha .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Darci de Souza Rosates
Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Jerônimo Cardoso Prof ..... portador (a) do RG 1.01.668.2054 ..... e CPF 723.410.840.87 ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Liliam DA Rocha Prof .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Marisa Fátima Albaini ..... portador (a) do RG ..... e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Rachel Campos Albaini da Silva .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Mercedes Corrêa ..... portador (a) do RG ..... e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Lucas Corrêa .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Mercedes Corrêa

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Juliana Pacheco Fernandes ..... portador (a) do RG 9079802675 ..... e CPF 96455861000 ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Mariana Fernandes Tavares .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Juliana P. Fernandes

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Claudia Duarte portador (a) do RG 7123437622 e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Sady Nogueira para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Claudia Duarte

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Adão Luis da Silva Rosa portador (a) do RG ..... e CPF 517457980 72 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Emily Silveira Rosa para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Tatiane de Ávila Cardoso portador (a) do RG 8160125972 e CPF 019.173.450-03 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Geon de Ávila Cardoso. para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Tatiane de Ávila Cardoso.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Claudia Duarte portador (a) do RG 7123437622 e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Sady Nogueira para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Claudia Duarte

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Adão Luis da Silva Rosa portador (a) do RG ..... e CPF 517457980 72 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Emily Silveira Rosa para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Tatiane de Ávila Cardoso portador (a) do RG 8160125972 e CPF 019.173.450-03 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Geon de Ávila Cardoso. para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Tatiane de Ávila Cardoso.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Charles Adriano Peil dos Santos portador (a) do RG 1123110608 e CPF 040.895.480-90 autorizo o uso das informações fornecidas para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, SIMONE LEAL AIRES portador (a) do RG 1007351776 e CPF 91942736040 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) ADRIEL LEAL AIRES para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Fátima R. S. Silva Morais portador (a) do RG ..... e CPF ..... autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Robson E. S. Silva para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Fátima RSS Morais

Assinatura

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, eliz Regina R. garcia ..... portador (a) do RG 9064995584 ..... e CPF 004.099.460-01 autorizo o uso das informações fornecidas pelo (a) filho (a) Luis Paulo garcia Rodrigues .....para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

eliz Regina R. garcia

Assinatura

Anexo E: AUTORIZAÇÃO PROFESSORA JACIARA JORGE

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, JACIARA JORGE portador (a) do RG 1066791656 e CPF 002.772.640-14 autorizo o uso das informações fornecidas para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Assinatura

Anexo F: AUTORIZAÇÃO DA DIREÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO CORONEL PEDRO OSÓRIO

AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA

Eu, Simone S. da Fonseca portador (a) do RG 4048878708 e CPF 72400048053 autorizo o uso das informações fornecidas para o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Débora Cardoso da Silva, do curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas, o qual possui como tema, "Dança - Educação". A coleta de dados está sendo realizada nesta instituição no segundo semestre de 2015.

Simone S. da Fonseca
Diretora
IDF: 02450461/01

Assinatura